

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto De Gregório — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Arinos repele insultos de Tancredo

"Nessas declarações do Ministro da Justiça — imputações malévolas e increpações injustas — faltam compostura, inteligência e educação mas, sobretudo, verdade" — declarou o deputado Afonso Arinos, num discurso cujo tom veemente e indignado causou profunda impressão no plenário.

O representante mineiro, em nome da bancada minoritária, respondeu às acusações feitas à oposição pelo sr. Tancredo Neves, durante uma palestra na televisão. (No Senado, a resposta coube ao senador Vilas Boas, texto na 3.ª página).

OS DOIS OBJETIVOS

Atribui um duplo objetivo as diatribes do Ministro: torpedear as conversações políticas que se vêm processando em Minas Gerais para a escolha de um candidato comum ao Palácio da Liberdade e disfarçar politicamente a atenção da opinião pública, do povo e da consciência do País, "vestigando pela onda de indecência, de corrupção e de crimes em que se afunda esse Governo".

O ministro e seu senhor

No início das suas considerações, o líder da minoria se referiu ao ambiente de perseguição e pânico reinante na Câmara entre seus correligionários e adversários políticos, em face das declarações feitas pelo ministro Tancredo Neves. Ocupava a tribuna ainda profundamente perturbado diante das assanilhadas grunhidas daquele representante do governo.

Em suspensão a nova quota de Previdência

Apesar das demarques, ontem realizadas nos setores competentes do Ministério do Trabalho, em relação a controvérsias suscitadas em torno da execução do decreto que deu nova regulamentação aos Institutos de Previdência Social, notadamente quanto às contribuições dos segurados e sua vigência.

(Conclui na 2.ª página)

Lacerda: 'Ele deve achar louco quem não se corrompeu'

— O sr. Lútero Vargas precisa pagar uma taxa de Cr\$ 5.00 no Cartório da 14.ª Vara Criminal, para que tenha andamento o processo que pretende mover contra mim. Antes disso, é inútil anunciar qualquer medida, como esse ridículo exame de sanidade mental que hoje supriu a falta de "manchete" no seu jornal — declarou ontem ao D.C. o sr. Carlos Lacerda.

Completando a sua resposta à interpelação sobre como agiria ante a hipótese de ser realmente solicitado o exame de sanidade, acrescentou que não acredita venha o Juiz a deferir a medida, de vez que esta é uma providência de defesa, não de acusação.

DESINTERESSE

Sempre de bom-humor, o diretor da "Tribuna da Imprensa" vai discorrendo sobre a questão:

— É evidente que o sr. Lútero não tem maior interesse no resultado do processo. O que ele fez, foi apenas uma satisfação aos seus possíveis admiradores, como quem diz: "Estão vendo? Eu defendi minha honra".

A pessoa errada

— Aliás, não, era propriamente o Lútero que devia se pronunciar, (Conclui na 2.ª página)

Conclusão: novos quadros dos 'barnabés'

Concluimos hoje a publicação dos quadros organizados pela Comissão do Plano de Classificação de Cargos e Funções do Serviço Público Federal, passando, a partir de amanhã, à divulgação das correspondências entre esses quadros e o de níveis de remuneração.

Cumprir advertir que em alguns casos houve omissão de nívelamento, devido os interessados dirigirem-se, então, ao escritório da Comissão (7.º andar do Ministério da Fazenda, sala 703) para a informação devida. Entretanto, pode-se suprir essas falhas procurando a classificação de profissões do mesmo nível. Por exemplo: os eletricitistas, que não constam do quadro de níveis, correspondem aos mecânicos, em nível de remuneração.

(Conclui na 2.ª página)

PRIVILÉGIO DE BALTAZAR



O primeiro jogador a receber notícia do Brasil, foi o venturo-bante Baltazar, que, algumas horas após a chegada a Macolin, pôde ler um telegrama da esposa, com votos de feliz permanência na Suíça. Baltazar não perdeu a chance para festejar o privilégio, provocando, dessa maneira, uma sadia inveja aos companheiros de selecionado. Em contra partida, armou-se um gozo entre os demais jogadores, espalhando-se por toda a concentração, a convicção de que o "Cabeçinha" havia levado no bolso o mesmo telegrama que recebeu da família, quando da chegada a Santiago, para as eliminatórias.

(De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Negado (unanimidade) o habeas-corpus para o guarda Peixoto

A primeira Câmara Criminal denegou ontem, por unanimidade, o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Mario de Figueiredo em favor do guarda Paulo Peixoto, que matou o repórter Nestor Moreira.

Dessa forma, foi ratificado o mandado de prisão preventiva concedido pelo juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal.

DISTRIBUIDO AO JURI

O processo sobre a morte de Moreira foi ontem distribuído à 1.ª Vara Criminal (1.º Ofício) do Tribunal do Juri e ontem mesmo o procurador Raul de Araújo Jorge o levou para estudá-lo em sua residência.

Louvor da ABI

Ao advogado Eurico Novais, antigo defensor da Casa do Policial, que renunciou a esse cargo para eximir-se da defesa de Peixoto, manifestando-se solidário com o repórter, o presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses enviou o seguinte telegrama:

"O ato de V. S., renunciando ao posto de defensor da Casa do Policial, em sinal de solidariedade ao nosso bravo e inextinguível companheiro Nestor Moreira, calou profundamente em nossa consciência. Toda a classe jornalística ficou comovida com a sua atitude, ditada por sentimentos que elevam e dignificam o homem e o profissional. Fiquem, certo, sr. Dr. Novais, a ABI não esquecerá o grande gesto com que V. S. se tornou credor da amizade e da gratidão de todos os jornalistas brasileiros".

Secretário nega presentes a Ester; água para breve

— "O prefeito não deu à sra. Ester de Abreu nenhum apartamento e nenhum automóvel, disse-nos ontem o Secretário de Viação e Obras, sr. Mario Cabral. O único apartamento que ele possui foi financiado pela caixa do Ministério da Guerra. Quanto ao carro "Chevrolet" (com que o coronel Dulcidio teria apresentado sua noiva) foi adquirido por esta a prestações, dando de entrada um carro mais antigo".

Esta declaração foi feita pelo sr. Mario Cabral em palestra com o repórter desta folha sobre as obras da terceira adutora do Guandú.

(Conclui na página 2)

Tancredo na televisão



A fotografia é, sem dúvida, a arte relativamente antiga de captar e reproduzir imagens. O público está habituado aos seus processos clássicos, sendo familiares as intenções do operador e dos modelos, amadores ou profissionais; quando, porém, se trata de instantâneos à luz solar ou artificial, destinados à grande publicidade, as surpresas são muitas e nem sempre agradáveis. Isso quer dizer que o flash, as objetivas ultra-sensíveis e de grande velocidade ainda não despertaram em todas as vítimas os movimentos defensivos que as possam livrar de um instante ridículo ou odioso.

O nosso estimado chefe doutor Getúlio Vargas oferece um triste exemplo do homem inerte diante do fotógrafo-jornalista. Quantos filmes não reproduzem sua verdadeira efiçie, ora arrematando a dente mactação de churrasco; ora dormindo largado de boca aberta; ora soltando inextinguíveis gargalhadas num círculo de cortesãos sorumbáticos e tristes? Se a fotografia-publicidade ainda não foi objeto do potrocolo ou do cerimonial, para evitar (como acontece noutros países civilizados), que o Chefe da Nação apareça em público numa atitude ignóbil — não admira que os figurões oficiais ainda estejam tateando na arte de se apresentar no cinema e na televisão.

Isso é o que explica as escandalosas exhibições do ministro Tancredo, o qual ainda não mediu, nem avaliou, as grotescas situações em que se coloca num perigoso programa de tele-

visão como é o "falando francamente". Cada vez que Tancredo se exhibe, o Governo perde muitas plumas do seu decório, pois o ministro ainda não cascou, o menos que lhe suscita são revidos indignados das tolhas do trão. Será que Tancredo ainda não se apercebeu que não é função de um ministro criar crises para o governo a que pertence? E o mais grave, ainda, é a inutilidade das incursões do Tancredo na tela, porque o homenzinho sempre se repete, não diz nada de aproveitável, não discute ou discorre sobre algum assunto momentoso da administração que, porventura, conviesse esclarecer.

A última do Tancredo foi análoga às anteriores. Tancredo está certo de que o velho Vargas não sofre nenhuma oposição, isto porque (no seu entender), toda oposição se resume nas discussões parlamentares, entretanto o que se vê é que nunca neste país um mau político suscitou maior, mais extensa e profunda condenação do que o velho Vargas. Não é só a tribuna parlamentar (não obstante a inocência do Tancredo) mas a Imprensa, os Partidos Nacionais, a Universidade, a Magistratura e, acima de tudo, a matriz de toda inspiração democrática, que é, por certo, a opinião pública brasileira.

A evidência é que Getúlio está quase paralisado no seu governo pela tremenda repugnância que seus atos e atitudes provocaram no país. Agora mesmo o seu desassinado programa de guerra civil está levantando protestos indignados das classes produtoras e trabalhadoras. Entretanto Tancredo chama a demagogia que se arrisca às soluções incompletas e impruden-

tes de questões que afetam as bases da organização nacional de — democracia econômica, fazendo lamentável confusão entre democracia social e problemas sociais que comportam soluções específicas, em qualquer modalidade de instituições democráticas. Exatamente no Brasil, não há resistências de um capitalismo fortemente organizado, capaz de influir em nome do lucro na reação contrária ao justo interesse das massas trabalhadoras, que lutam por conseguir um padrão de vida mais humano.

O que há no getulismo, que Tancredo não compreende bem, é a incompetência, a falta de escrúpulos e de decório, num governo que se concentra nos negócios de uma oligarquia familiar, a qual já enriqueceu escandalosamente sob a proteção benevola do velho caudilho. Tancredo confunde soluções erradas de problemas elementares com as mistificações do populismo primário. Essas destroem a economia nacional, arrastando na ruína as classes trabalhadoras, que jamais poderiam decifrar os enigmas do alto padrão de vida, destruindo a organização do trabalho, no quadro de fórmulas mundialmente em uso, que a própria Rússia Soviética depois de quase quarenta anos de ditadura se viu forçada a restabelecer, resignando-se diante do inevitável das soluções híbridas.

J. E. DE MACEDO SOARES

Do deputado Artur Santos, presidente da UDN, o jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do D.C., recebeu o seguinte telegrama:

As palavras do eminente amigo constituem sempre para mim um conselho e um melhor estímulo poder levar a bom termo o pesado encargo. Cordiais saudações".

BENEFICIARÁ TODO O FUNCIONALISMO

O projeto em curso que reclassifica os cargos e funções

— Os servidores públicos de todas as categorias serão, direta ou indiretamente, beneficiados pela classificação de cargos e funções — declarou ontem ao D.C. o sr. Adroaldo Junqueira Aires, presidente da Comissão que está ultimando os trabalhos de reforma estrutural do serviço público. Acrescentou o sr. Junqueira Aires que o fato de só os funcionários e extranumerários serem objeto de estudo pela Comissão em nada impede que o plano projete seus efeitos sobre as demais categorias de servidores.

Esta Comissão tem de se restringir ao objeto para que foi criada e que está explicito no Estatuto dos Funcionários — explicou. Entretanto, os tarefeiros e o pessoal da Verba 3, por força de outras leis, serão também colocados nos níveis correspondentes a suas funções e os autárquicos deverão receber semelhantes benefícios.

OS CASOS, EM DETALHE

Esclareceu o presidente da Comissão do Plano de Classificação de Cargos e Funções, detalhando os casos:

Tarefeiros — os serviços de pessoal onde servem terão de, uma vez aprovado o plano pelo Con-

gresso e sancionado pelo Presidente da República, rever as suas situações, a fim de adaptar suas situações aos novos níveis de vencimentos, obedecendo o critério de divisão em grupos ocupacionais. Pessoal da verba 3 — por força da lei do abono (1.765-52), terá de ser reclassificado — também segundo os trabalhos que lhes cumprem — nos mesmos termos em que se fizer a classificação dos demais servidores.

Diaristas de Obras — Trata-se de categoria sujeita às leis trabalhistas e tem remuneração de acordo com as condições regionais de trabalho; forçosamente serão alteradas, por força mesmo dessa condição.

Servidores de autarquias — Ao

(Conclui na 2.ª página)

CANROBERT COLHE TANGERINAS...



Na feijoada em seu sítio (Jacarepaguá), o general anfitrião, que esperava 400 convivas, teve 480. Ele, em pessoa, providenciou muita coisa, inclusive laranjas e tangerinas colhidas no próprio sítio.

Wladimir toma de Borghi os Diretórios

O sr. Wladimir Toledo Piza, candidato experimental do PTB ao governo de São Paulo, já estaria com mais de duzentas procurações de diretórios do interior em suas mãos.

Está assim selada a sorte do sr. Borghi no PTB, de acordo com os desejos do sr. Getúlio Vargas: não terá ele a menor chance de voltar a controlar o partido.

Com Jânio ou Ademar

Prossigam, por outro lado, a entendimentos com o sr. Jânio Quadros, e com o sr. Ademar de Barros em busca de uma composição com a qual o PTB visará menos a sucessão estadual do que a sucessão federal. O sr. Jânio Quadros vem se mantendo discreto com referência a essas conversações, receoso de assumir compromissos pessoais que o incompatibilizem com os novos partidos que o apóiam.

Quanto ao sr. Ademar de Barros, em que pese sua declaração pública de antipetismo, estaria disposto ainda a examinar a recomposição da frente populista com o Catete, desde que respel-

(Conclui na 2.ª pág.)

Sousa Dantas voltará à Presidência do Banco do Brasil

Segundo apurou a nossa reportagem ontem no Banco do Brasil, o sr. Marcos de Sousa Dantas voltará à Presidência deste Banco tão logo regressar de sua viagem à Europa (sobretudo Alemanha) onde tratará de assuntos ligados ao intercâmbio comercial do Brasil.

O sr. Sousa Dantas teria declarado que teve, realmente, o propósito de abandonar aquele cargo, mas instado por amigos e pelo próprio Presidente da República decidiu reassumir em seu retorno do Velho Continente.

Tudo, menos política no churrasco (aliás feijoada) de Canrobert

O gen. Canrobert Pereira da Costa (sentado à mão direita de Juarez Távora) teimou em negar qualquer significado político na sua eleição para a Presidência do Clube Militar, na feijoada (e não churrasco), que ofereceu, anteontem, aos seus companheiros da "Cruzada Democrática" em seu sítio de Jacarepaguá.

Canrobert e Juarez esquivaram-se de falar sobre política, em geral, e (ambos em disponibilidade para a Presidência da República) sobre a sucessão presidencial, em particular.

PORTUGUÊS CERTO

O Gal. Canrobert, perguntado se aceitaria o convite de algum partido (e qual seria) para candidatar-se à Presidência da República, respondeu dizendo que não é

filiado a partido algum. Como se insistisse na pergunta, exclamou: — Deixe as águas correrem.

Um locutor de rádio, corrigiu a (Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

O Que Se Diz:

...QUE o "slogan" do sr. Vladimir Toledo Piza, candidato do PTB ao governo de São Paulo, "slogan" lançado em Santos em várias faixas e cartazes, é "Vladimir piza os tubarões"...

...QUE o sr. Osório Borba desmentiu, com a maior indignação, o "que se diz" que lhe atribuiu o "ignominioso mau gosto" de ter imitado o sr. Getúlio Vargas numa fantasia carnavalesca...

...QUE, na realidade, o que o dito Borba exibiu, numa festa carnavalesca familiar, foi uma "fantasia-advinhação" constante de uma roupa de palhaço e por cima bombachas, botas sem esporas e lenço de cor ao pescoço...

...QUE, quando perguntavam ao dito folião opositorista que fantasia era aquela, ele respondia que era "palhaço gaúcho"...

Esclarecimentos sobre a "venda" do Morro de Sto. Antônio

A Câmara Municipal, na sessão de ontem, aprovou o requerimento do sr. José Junqueira, pedindo ao prefeito marcar dia e hora para que o Procurador Geral da Prefeitura, sr. Aldo de Moura, compareça ao plenário, a fim de fazer uma exposição sobre o Morro de Santo Antônio, cuja "venda" à Municipalidade está sendo pleiteada pela Cia Santa Fé.

TRANSPORTES COLETIVOS

Foi aprovado, também, um requerimento do sr. Silvano Neto, dirigindo um convite ao diretor-superintendente da Cia Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo, a fim de fazer uma exposição sobre a organização e funcionamento da empresa que monopoliza o sistema de transportes coletivos da capital paulista.

MORRO DE SANTO ANTONIO

Ainda sobre o morro de Santo Antônio, o plenário aprovou um requerimento



Aberto
ATE AS 18HS

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS



ontem



hoje



amanhã

Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE

Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

Volta a reunir-se hoje o PSD baiano; a posição de Juracy

A reunião de hoje do PSD baiano não será definitiva para indicação do candidato a ser aprovado pela convenção partidária, marcada para o próximo dia 3 de julho.

Continuam de pé as perspectivas de escolha entre os nomes do ministro Antônio Balbino e do sr. Simões Filho, embora na capital baiana alguns círculos admitam um terceiro nome, possivelmente o sr. Eunápio Peliter.

SIMÕES, FAVORITO

A candidatura do sr. Simões Filho parece a esta altura ser a favorita. Além de reunir o contingente próprio do ex-ministro e dos deputados Vieira de Melo e Oliveira Brito, está reforçada com o plano do governador Regis, decidido a apoiar o movimento. E ainda em perspectiva de ser aceita pelas forças do Ministro da Educação.

Ontem, o sr. Simões Filho voltou a avistar-se com o ministro Antônio Balbino e avistou-se também com o deputado Vieira de Melo e a noite com o Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, de quem recebeu instruções do Presidente da República.

VIAJAM HOJE

Hoje seguem para Salvador o ministro Antônio Balbino, o senador Pinto Aleixo e o deputado Vieira de Melo que se encontravam nesta capital, desde sábado, preparando as últimas articulações para a reunião de hoje e, se nesta não se decidir em definitivo, a decisão se transferirá para a próxima que se efetuará dentro de 48 horas.

DEFINIÇÃO DE JURACY

SALVADOR, 30 (De Octacílio Lopes, enviado especial do D.C.) — O

"Getúlio nada faz para coibir a ganância dos especuladores"

"O sr. Getúlio Vargas, embora declarando-se 'pai dos pobres' e 'irmão dos trabalhadores', nada mais faz que promover a ganância das

préas empregadoras, pois conhece a existência de muitas delas que auferem lucros que variam de 300 a 4.800%, declarou, ontem, o sr. João Vilasboas, ao analisar a palestra do sr. Tancredo

leves na TV Tupi.

Afirmou, então, que o "Presidente da República, apesar de armado com a lei que assegura a intervenção no domínio econômico, nada faz para impedir essa extorsão à bolsa popular".

QUASE DESCOBRIDOR DO BRASIL

Após ressaltar as qualidades oratórias do sr. Tancredo Neves quando não está tratando da política atual e de frisar a preocupação do líder da Justiça de engrandecer o Presidente da República, colocando-o quase como o descobridor do Brasil, o parlamentarista retornando à análise de sua palestra lamentou que o auxílio do exilado não soubesse explicar por que razão, o Chefe do Governo mantinha na Chefia de Polícia um general, quando existiam elvís em condições culturais e morais superiores para o desempenho daquele cargo.

Afirmou, então, "que o sr. Tancredo Neves não quis, por certo, declarar que, no espírito do Presidente da República, firmou-se a ideia da oniscência dos militares. Assim, quando se trata de dirigir a administração do Distrito Federal, vai buscar S. Excia. um militar para o cargo de Prefeito. Mas, se ao mesmo tempo, se cogita da direção de uma estrada de ferro, ainda é o meio militar que S. Excia. busca o diretor. Para orientar a defesa econômica do país, para se impedir a elevação do custo da vida, para se restringir a ganância dos poderosos na extorsão do povo, recorre, mais uma vez, S. Excia. às Forças Armadas para desviar o homem capaz de orientar esses serviços. Quando se trata de direção de empresa de navegação, vemos S. Excia. buscar oficiais de cavalaria ou de infantaria para transformá-los em capitães de longo curso na direção dessas empresas".

DEMAGOGIA DE VARGAS

Referindo-se à demagogia do sr. Getúlio Vargas que, "no início do seu Governo, pretendia atrair o povo contra o Congresso e o acusado de sabotar os seus projetos, visando reduzir o custo de vida", afirmou o orador o presidente da Seção Estadual do PSD para assim melhor servir ao nosso próprio Partido. Não admitimos uma situação entregue que significa o irremediável desastre para a nossa gloriosa legenda, sempre vitoriosa em tantos pleitos memoráveis. A nossa indignação, porém, não nos impede de não permitir que as demarças fivessem o estranho desfecho que representamos, sem nosso protesto, o definitivo aniquilamento do Partido sem de grave ofensa dos perseguidores. Tudo isso resultou da maneira desastrosa, covarde e imoral do PSD de Pernambuco com a sua atitude política, chegando a solução final que jamais o acusado Governador Agamenon Magalhães admitiria a razão predominante das sucessivas vitórias do nosso Partido sempre residia justamente na maneira como foram escolhidos os melhores candidatos, que sobrepujaram os superiores interesses do Estado, auscultando as preferências populares. Por isso recusamos apoio ao general Cordeiro de Farias, manifestando o nosso companheirismo a nossa integral solidariedade pela posição assumida, política compatível com a dignidade de nossa terra na luta contra a candidatura inapropiada, anti-civilizada, anti-pernambucana, saudades — Henrique Portela, Antônio Pereira, Gomes Maranhão, Francisco Heráclio do Rêgo, Jansen Pontes Vieira, Alfredo Leal, Amador Perdeira, Miguel Arrais, João Teóbaldo de Azevedo, Francisco de Moraes Heráclio, Veneriano Vital do Rêgo, Valdemir Cardoso da Cunha, Cláudio Pinheiro e Paulo Viegas".

ASSEMBLEIA PARAIBANA

Foi eleito para a Assembleia Legislativa da Paraíba o sr. Tertuliano de Brito, candidato da coligação PSD-PL, por 21 votos contra 17 e dois em branco. O candidato derrotado era o udeista Clóvis Bezerra e se diz que os votos em branco, pertencem aos representantes do PTB.

O cinquentenário de Pedro Dantas

O sr. Otávio Mangabeira endereçou a Pedro Dantas o seguinte telegrama: "Prudente de Moraes Neto — Rio — A altitude cívica e moral em que o meu caro amigo tem mantido a sua ação jornalística em presença de um Governo que se esforça por tudo destruir, homens e classes, partidos e instituições, para que só ele subsista, explica e justifica as homenagens que lhe são hoje prestadas e que, por isso mesmo, não recuso minha irrestrita solidariedade. Afetuoso abraço Otávio Mangabeira".

O ALCMO

As listas para adesão ao Almoço a Pedro Dantas encontram-se na portaria do Jockey Clube, no DIÁRIO CARIOCA, na "Tribuna de Imprensa", na secretaria do PR, no "O Globo", na Livraria José Olympio, no Diretório Nacional do PR, no "O Globo" (na gerência) com o sr. Mario Melo, no Senado com o senador Durval Cruz e na Câmara com o deputado Lopo Coelho.

Conforme vem sendo anunciado, o almoço se realizará no próximo dia 4 na Churrascaria Gaúcha.

1 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

TANCREDO E O GOLPE

O Ministro da Justiça, nas suas declarações de oposição à Oposição que não faz oposição, denunciou as comissões parlamentares de inquérito como armas do golpe. Do golpe da oposição, Ora, o sr. Tancredo Neves foi precisamente o relator da primeira dessas comissões, a da CCP, e no seu relatório concluiu pela existência de crimes, para os quais solicitou ação do Executivo. O Presidente da República, rechaçando o parecer, despaçou ao Ministro da Justiça para que fizesse adotadas as providências cabíveis. O Ministro da Justiça, então, já era o sr. Tancredo, O VEREADOR QUE NÃO PODE SER APANHADO PELA GOLA

O "slogan" do sr. Floresta de Miranda, candidato a vereador pela UDN, é que, se eleito, será o único vereador que não pode ser pego pelo golpe.

O sr. Floresta aboliu da sua indumentária, entre outras inutilidades, a gola do paletó.

A BAHIA EM PLENO CLIMA DE CAMPANHA

O repórter desta folha, Otacílio Lopes, regressando da Bahia informa que o Estado está sob o império da propaganda eleitoral. O sr. Laurindo Regis, segundo suas informações, tem o seu programa de rádio, cartazes na rua e emissários correndo o interior, tudo custeado pelo lógo. A UDN tem programa de rádio, custeado pelos amigos do coronel Juraci Magalhães. O sr. Antônio Balbino, com programa de rádio e pixamento de ruas, tem sua propaganda dirigida pelo sr. Lourival Torreão, responsável também pelo pagamento das contas. A atividade eleitoral do sr. Peliter de Queirós, aspirante a candidato de conciliação no PSD, mantém-se ainda na clandestinidade. O PTB mantém o seu programa de rádio chefiado pelo sr. Clemens Sampaio.



SEMANA!
RETUMBANTE!!!
CINEMASCOPE

COM O SOM MAGNETICO ESTEREOFONICO

HOJE **PRIMEIRO**

12.0 - 4 - 6 - 40 - 9.20 HS

SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS
SESSOES A PARTIR DE 10.20 HS

O Manto Sagrado

Perigosa a permanência em Alagoas do sr. Silvestre Péricles

MACIÓ, 31 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Silvestre Péricles, declarando que veio a Alagoas visitar os amigos, rever a terra e trabalhar para as eleições, reestruturando o P.S.T. Esse partido, porém, praticamente não existe no Estado, constituindo-se impossível que o ex-governador o possa reorganizar. Por outro lado, observa-se que não é boa a situação política do sr. Silvestre Péricles, diante dos ataques feitos ao deputado Oséas Cardoso. O telegrama enviado por aquele deputado revidando os ataques demonstram o ódio que nutre pelo sr. Silvestre Péricles, o que faz prever o perigo da permanência do ex-governador em Alagoas.

A situação pernambucana

O deputado Jarbas Maranhão recebeu ontem o seguinte telegrama: "Deputado Jarbas Maranhão — República Peru 230 apartamento 801 — Rio — Os dissidentes pernambucanos, reunidos, hoje, para examinar a situação política do Estado, recusam obediência ao presidente da Seção Estadual do PSD para assim melhor servir ao nosso próprio Partido. Não admitimos uma situação entregue que significa o irremediável desastre para a nossa gloriosa legenda, sempre vitoriosa em tantos pleitos memoráveis. A nossa indignação, porém, não nos impede de não permitir que as demarças fivessem o estranho desfecho que representamos, sem nosso protesto, o definitivo aniquilamento do Partido sem de grave ofensa dos perseguidores. Tudo isso resultou da maneira desastrosa, covarde e imoral do PSD de Pernambuco com a sua atitude política, chegando a solução final que jamais o acusado Governador Agamenon Magalhães admitiria a razão predominante das sucessivas vitórias do nosso Partido sempre residia justamente na maneira como foram escolhidos os melhores candidatos, que sobrepujaram os superiores interesses do Estado, auscultando as preferências populares. Por isso recusamos apoio ao general Cordeiro de Farias, manifestando o nosso companheirismo a nossa integral solidariedade pela posição assumida, política compatível com a dignidade de nossa terra na luta contra a candidatura inapropiada, anti-civilizada, anti-pernambucana, saudades — Henrique Portela, Antônio Pereira, Gomes Maranhão, Francisco Heráclio do Rêgo, Jansen Pontes Vieira, Alfredo Leal, Amador Perdeira, Miguel Arrais, João Teóbaldo de Azevedo, Francisco de Moraes Heráclio, Veneriano Vital do Rêgo, Valdemir Cardoso da Cunha, Cláudio Pinheiro e Paulo Viegas".

NOVA ATITUDE POLITICA DO SENHOR CAPE FILHO

NATAL, 31 (Asapress) — Continua nesta capital o vice-presidente da República, sr. Café Filho.

Ao contrário do que tem sucedido em vários pontos do Brasil, esse partido, porém, praticamente não existe no Estado, constituindo-se impossível que o ex-governador o possa reorganizar. Por outro lado, observa-se que não é boa a situação política do sr. Silvestre Péricles, diante dos ataques feitos ao deputado Oséas Cardoso. O telegrama enviado por aquele deputado revidando os ataques demonstram o ódio que nutre pelo sr. Silvestre Péricles, o que faz prever o perigo da permanência do ex-governador em Alagoas.

EXPEDIENTE: RUI ALMEIDA

— Presentes: 52 deputados.

— O sr. MEDEIROS NETO discorre sobre a solenidade da entrega da Ordem do Cruzeiro do Sul a três pais matrias do R. G. do Sul.

— O sr. SILVIO ECHENIQUE comenta o parecer do senador Onofre Gomes contrário ao projeto de redução de 60 para 30 a Faixa de Fronteira.

— O sr. CARLOS DE MIRANDA apresenta projeto de lei que determina a prestação do serviço militar dos convocados nos limites do município de origem.

— O sr. ABELARDO MATA anuncia o aparecimento de uma nova e criminosa indústria no Estado do Rio: a venda de títulos eleitorais em branco cujo preço varia entre 3 e 5 cruzeiros por unidade.

— O sr. ROBERTO MOREIRA R. para que conste dos Anais, discursos proferidos por líderes do funcionalismo público no Congresso Nacional dos servidores públicos que se acha reunido nesta capital.

— O sr. JOSE TRINDADE FONSECA E SILVA, suplente do deputado Paulo Fleury (PSD-GO) que renunciou ao mandato, presta compromisso regimental.

— O sr. NOVELLI JUNIOR, orador do grande expediente, manifesta-se pela manutenção do latim no currículo secundário.

— O sr. JOSE ROMERO inicia discurso de crítica à administração do Distrito Federal.

— O sr. ADOLFO COSTA.

— Presentes: 127 deputados.

— O sr. AFONSO ARINOS, como líder da minoria, responde às críticas que lhe foram feitas, através da TV Tupi, pelo Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves.

— O sr. ALIOMAR BALEIRO, a propósito da atuação do Ministro da Justiça, focaliza as violências policiais praticadas pela Polícia.

— O sr. NESTOR JOST discute o projeto de Orçamento da República, focalizando especialmente as verbas destinadas ao ensino público.

— Em explicação pessoal, falam os srs. Ponciano dos Santos, Roberto Moura, Benjamim Farah, Getúlio Moura e Celso Peçanha.

— Encerramento: 17.30 horas.

Comícios de Jango em São Paulo; candidato Wladimir Toledo Piza

SAO PAULO, 31 — (Especial para o D. C.) — Jango Goulart alcançou grande êxito nos dois comícios que realizou em Santos e Sorocaba, no dia de ontem, porém não teve sucesso em Santos e Sorocaba, onde o Partido Trabalhista local está internamente dividido. Apesar de Santo André ser uma zona industrial, e de fácil influência para Jango, sua visita resultou em fracasso.

Por outro lado é quase certa a indicação do candidato Wladimir Toledo Piza, ao Campos Elíseos, pois tem acompanhado João Goulart em toda a sua peregrinação por São Paulo. Barjas Filho também o acompanha fielmente.

DESGASTE DOS PARTIDOS

O desgaste que os partidos políticos estão atravessando tem desperdiçado dos eleitores uma certa desconfiança, não acreditando mais nos eventos políticos. Tanto Jânio como Ademir — paulistas — não têm conseguido empolgar a opinião pública.

Assim mesmo, com o aparecimento de João Goulart, vários candidatos começam a aparecer à sua sombra e procurando ganhar a confiança da população.

Desvio do Rio Paraíba

O sr. Maurício Joppert, colaborador do DC recebeu do Presidente da Câmara Municipal de Barra Mansa o seguinte ofício: "Ofício nº 128, Barra Mansa, 28 de maio de 1954. — Práximo de Barra Mansa, em sua reunião de 18 de corrente, enviou a Vossa Senhoria as elusivas congratulações deste Legislativo Municipal, pelo brilhante artigo publicado no DIÁRIO CARIOCA de 29-4-54, resultando as inconveniências do desvio das águas das cabeceiras do Jageribe, para Barra Mansa.

Sendo o que se me oferece, valho-me do ensino para apresentar a Vossa Senhoria os protestos de minha elevada estima e consideração. Atenciosamente, (a) Dr. Alphen de Oliveira Ferreira, Presidente".

COM ESTILAC LEAL

Jango passou a manhã de hoje, em conferência com o gen. Estilac Leal, comandante da Zona Militar do Centro.

Saíram cedo do hotel e só voltaram à hora do almoço, cerca das 12 horas. Da sua conferência nada transpirou.

A tarde foi chamada pelo governador Lucas Nogueira Garcez, a palácio, para uma conferência.

VOLTA HOJE

Hoje à tarde haverá um comício em Janguia, em Campos Elíseos, onde Jango voltará no Rio, ainda pela madrugada de amanhã, por via aérea.

NAO FALA EM PARTIDO

Em todos os encontros com o eleitorado, Jango não fala no Partido

EXPEDIENTE: RUI ALMEIDA

— Presentes: 52 deputados.

— O sr. MEDEIROS NETO discorre sobre a solenidade da entrega da Ordem do Cruzeiro do Sul a três pais matrias do R. G. do Sul.

— O sr. SILVIO ECHENIQUE comenta o parecer do senador Onofre Gomes contrário ao projeto de redução de 60 para 30 a Faixa de Fronteira.

— O sr. CARLOS DE MIRANDA apresenta projeto de lei que determina a prestação do serviço militar dos convocados nos limites do município de origem.

— O sr. ABELARDO MATA anuncia o aparecimento de uma nova e criminosa indústria no Estado do Rio: a venda de títulos eleitorais em branco cujo preço varia entre 3 e 5 cruzeiros por unidade.

— O sr. ROBERTO MOREIRA R. para que conste dos Anais, discursos proferidos por líderes do funcionalismo público no Congresso Nacional dos servidores públicos que se acha reunido nesta capital.

— O sr. JOSE TRINDADE FONSECA E SILVA, suplente do deputado Paulo Fleury (PSD-GO) que renunciou ao mandato, presta compromisso regimental.

— O sr. NOVELLI JUNIOR, orador do grande expediente, manifesta-se pela manutenção do latim no currículo secundário.

— O sr. JOSE ROMERO inicia discurso de crítica à administração do Distrito Federal.

— O sr. ADOLFO COSTA.

— Presentes: 127 deputados.

— O sr. AFONSO ARINOS, como líder da minoria, responde às críticas que lhe foram feitas, através da TV Tupi, pelo Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves.

— O sr. ALIOMAR BALEIRO, a propósito da atuação do Ministro da Justiça, focaliza as violências policiais praticadas pela Polícia.

— O sr. NESTOR JOST discute o projeto de Orçamento da República, focalizando especialmente as verbas destinadas ao ensino público.

— Em explicação pessoal, falam os srs. Ponciano dos Santos, Roberto Moura, Benjamim Farah, Getúlio Moura e Celso Peçanha.

— Encerramento: 17.30 horas.

Hoje, nas livrarias (em 8.ª edição) A BAGACEIRA

ROMANCE DE JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA

— Marco da literatura moderna brasileira que as gerações novas devem conhecer. Um livro que resiste ao passar dos anos.

Palavras com que Tristão de Athayde saudou o aparecimento de A BAGACEIRA em 1928:

"EU AFIRMO SEM HESITAR: ESTE LIVRO PODE SER COLOCADO, COM VANTAGEM, AO LADO DOS MAIORES ROMANCES BRASILEIROS. POIS NÃO É APENAS UM GRANDE LIVRO NOSSO: É UM GRANDE LIVRO HUMANO".

"E" O ROMANCE QUE EUCLIDES DA CUNHA TERIA ESCRITO SE FOSSE ROMANCISTA. DE UM EUCLIDES DA CUNHA SUTIL E BARBARO A UM SO TEMPO. O ROMANCE DAQUILO DE QUE "OS SERTÕES" FORAM A EPOPEIA".

EDIÇÃO DA Livraria José Olympio Editora

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

INHAME CREOSOTADO

AVIDA DOS PULMÕES

A nossa opinião

Companhia Comprometedora

O PSP distribuiu nota oficial à imprensa contestando as versões a respeito do seu apoio ao Governo. E o sr. Ademar de Barros, esclarecendo melhor o assunto, declarou que retirou sua solidariedade ao Presidente da República e faz questão de tornar pública tal atitude, a fim de não se comprometer perante o eleitorado. A campanha do sr. Getúlio Vargas não o interessa politicamente. O povo que fique ciente dessa conduta do chefe progressista, pois qualquer confusão poderá sacrificar suas aspirações futuras.

O pronunciamento do sr. Ademar de Barros é perfeitamente compreensível. As pesquisas de opinião pública realizadas em São Paulo, através dos conhecidos processos de amostragem, vinham sendo favoráveis ao ex-Governador daquele Estado. De repente, noticiaram que ele se reconciliara com o sr. Getúlio Vargas. Logo a situação se modificou. As últimas verificações registraram mudança radical nas simpatias populares. Os paulistas não admitem conluio com o homem que tantos males tem acarretado à sua terra e ao país. Então, o sr. Ademar de Barros, que não dorme de touca, tratou de elucidar a questão, lavando sua testada.

Sabe o líder do PSP o que aconteceu ao sr. Jânio Quadros. No momento em que se avistou secretamente com o sr. Getúlio Vargas, no Catete, foi descoberto e denunciado pela direção do PDC. Imediatamente o prestígio do prefeito da Paulicéia caiu de forma abrupta e espetacular. Jânio quis corrigir o erro e investir contra o getulismo. Mas, estava dominado por certos elementos do petebismo, nada conseguindo no sentido de readquirir perante o povo a posição perdida.

Também o sr. Lucas Garcez, premido por dificuldades financeiras, teve de aproximar-se do Governo Federal, que lhe concedeu um crédito de cinco bilhões. Desde essa hora aziaza começaram a agravar-se suas dificuldades em São Paulo. Os paulistas, embora reconhecendo as altas virtudes cívicas e morais do seu governador, não aprovaram o entendimento que realizou com o Presidente da República. O sr. Garcez tem pago um preço terrível pelo passo que deu na direção do Catete.

A vista desses antecedentes e das próprias pesquisas do IBOPE, efetuadas recentemente, o sr. Ademar de Barros apressou-se em declarar que continua contra o Governo Federal. O fato é expressivo. Pela primeira vez no Brasil um dirigente partidário afirma que solidariedade ao sr. Getúlio Vargas significa suicídio político. O câmbio do Vargas na opinião pública está baixíssimo. Também não era para menos. Seu governo tem sido um descalabro. A Nação foi arrasada ao caos econômico, financeiro e social. E as condições de vida do povo brasileiro são verdadeiramente insuportáveis.

Municipalismo

O municipalismo vai bem. A opinião nacional está convencida de que é necessário fazer alguma coisa pelo interior do país. Nomes eminentes estão dedicando à grande causa o melhor dos seus esforços.

Ainda agora o general Juarez Távora fez, a respeito, uma conferência que teve a maior repercussão, chamando a atenção do povo brasileiro para os graves problemas da hietilândia e apresentando sugestões valiosas. O movimento ganha terreno e será vitorioso, porque o Brasil não pode continuar como vai, indiferente ao drama do homem dos campos.

Entretanto, se essa é a situação do municipalismo, o mesmo não se poderá dizer quanto à associação que vinha defendendo suas reivindicações no âmbito nacional. É que a política empolgou alguns dos seus dirigentes, com reflexos negativos sobre o prestígio daquele órgão na opinião nacional. O oportunismo encontrou uma espécie de pelegrina para interferir nas suas atividades. As últimas eleições foram realizadas em ambiente de tumulto. Figuras sem projeção empolgaram posições. Velhos e abnegados servidores da causa sofreram graves injustiças e foram relegados para plano inferior.

O Fundo Sindical

NOTICIA-SE nova regulamentação para o famigerado Fundo Sindical. A medida parece realmente inadiável. Os escândalos que ali têm sido verificados causam revolta na opinião pública. Tudo que se fizer honestamente no sentido de combater aquele foco de irregularidades merece o apoio de todos os brasileiros. E devemos acentuar que a tarefa não é difícil. Basta restabelecer a regulamentação baixada pelo presidente Eurico Dutra, em julho de 1950. Seguindo as diretrizes traçadas pela lei, a matéria foi devidamente disciplinada. Os dinheiros teriam de ser aplicados na forma indicada pela

Consolidação do Trabalho, respeitando em todos os seus dispositivos o Código de Contabilidade. A Comissão dirigente recebia todos os meses balancetes a respeito dos gastos, que se procediam de acordo com os orçamentos aprovados e amplamente divulgados para conhecimento de todos os sindicatos. No fim do exercício, era o balanço geral examinado por uma comissão de técnicos e submetido ao ministro, que o encaminharia ao Tribunal de Contas.

Esse regulamento moralizador foi revogado em maio de 1951. Tudo voltou à estaca zero, prosseguindo o regime de facilidades. Agora, querem acabar com os abusos. Pois é só voltar às normas baixadas pelo governo Dutra.

O caso do nutrólogo

FINAL sempre surtiu efeito a hábil campanha feita pelo SAPS, no sentido de que um nutrólogo fosse incorporado à delegação esportiva brasileira, que já se encontra na Suíça, para disputar o próximo campeonato do mundo. Conquanto não quisesse ser acompanhado por um técnico em nutrição, o ortopedista Pais Barreto terminou pedindo a um especialista a organização de cardápios adequados para os nossos atletas.

Embora ajudada financeiramente pelo Governo, a chefina da delegação cedesse desinteresse em levar um nutrólogo da qual autarquia para a concentração de Macolin, conduzindo, entretanto, mais de dez funcionários dispensáveis, entre os quais adjuntos de tesoureiro e de roupeiro, além de outros turistas.

Não há dúvida que o problema da alimentação dos nossos jogadores deve ser cuidado de perto e entregue a técnicos. O estado físico excelente que hoje apresentam os húngaros, favoritos da maioria dos cronistas europeus, deve-se, em parte, ao rigoroso regime adotado em seu país, no qual se cuida muito do treinamento e da alimentação dos jogadores. Por isso, os componentes da seleção magiar ostentam um vigor físico que faltou ao "time" brasileiro batido inequivocamente na batalha do Maracanã, em 1950.

Está morta a questão do nutrólogo, mas todos os brasileiros esperam que seja dada a assistência médica necessária ao preparo físico e à alimentação dos nossos jogadores, que irão travar duras pelepas, nos gramados europeus, para a conquista da taça "Jules Rimet".

CRISE MORAL DO REGIME

PEDRO DANTAS
parlamentar do D.C.)

PROBLEMA proposto à Câmara dos Deputados com o oferecimento da denúncia contra o Presidente da República por numerosos crimes de responsabilidade (e o documento não os enumerou, a todos) não é de natureza político-partidária. A Câmara exerce, no caso, função julgadora, de competência limitada à solução da preliminar de cabimento, legalidade e consequente conhecimento da denúncia pelo Congresso. A Câmara decide que o Congresso conheça da denúncia — de acordo com essa decisão preliminar o Senado é que irá tomar conhecimento do mérito, dizendo da procedência ou não das acusações.

Tudo se passa como se passaria num Tribunal dividido em duas turmas, como funciona o Supremo, caso a lei determinasse, para certa hipótese, o desdobraimento e a divisão das competências, mandando que a preliminar relativa ao conhecimento do pedido fosse julgada por uma turma e, vencida a preliminar, o mérito fosse, então, examinado pela outra.



Cumplicidade, não!

ASSIM, a função julgadora, a função judicial do Congresso, na apreciação da denúncia, é "iscutível". Mas, a essas considerações, deve-se acrescentar que é o próprio espírito, é a própria essência do regime que exige, que impõe, não seja política e sim judicial a função do Congresso, nesse caso. Com efeito, tratando-se de crimes contra o país, contra a ordem vigente, contra os princípios básicos do regime, contra a ordem financeira (cuja regularidade é fundamental, na República) — cessa, evidentemente, qualquer dever de solidariedade política. A solidariedade com o crime, chamada co-autoria ou cumplicidade; seria preciso, então, julgá-los e condená-los a todos os solidários.

Não é só. O Governo dispõe, habitualmente, de maioria nas Câmaras. Maioria que lhe dá apoio político, legítimo enquanto contido nos limites da Constituição e da lei. Amanhã o Governo entende poder violar a Constituição. Pergunta-se: seus partidários têm o dever de cometer esse atentado? Leva-os a isso a solidariedade política? Positivamente seria um completo absurdo. E esse tem sido o defeito de funcionamento do regime. Essa tem sido a doença crônica da República.

E' preciso, por isso, que todos os homens de boa-fé e de responsabilidade política se detenham na consideração desse

problema-chave, para gritar a todos as horas que não, a solidariedade não é ilimitada, mas, pelo contrário, restrita ao campo dos atos lícitos do Governo. Se o Governo quer ou pratica o ilícito, é dever elementar dos seus próprios correligionários negar-lhe apoio, crítico-lo, condená-lo. Porque acima da fidelidade política, existe o dever de fidelidade à Nação, à República, à Constituição, ao princípio de legitimidade que é a justificação do exercício do Poder. E nenhum sentimento pessoal pode sobrepor-se a esses deveres, sobre cuja observância, de boa-fé, se funda o equilíbrio dos Poderes e a segurança de uma ordem verdadeiramente legal, que, por sua vez, é a garantia do cidadão e do interesse nacional, da ordem material e até da segurança e defesa do país — que tudo isso é profundamente afetado pelo uso ilimitado do Poder.

Estelionato político

Se a Câmara, ao apreciar a denúncia de um crime imputado ao Presidente da República, fosse lícito pronunciar-se segundo o critério (ou antes, a falta de critério) da solidariedade política — então para que denúncia? Para que mencionar na

Constituição o "impeachment", medida que a solidariedade dos cúmplices tornaria inviável, irrealizável na prática? Estariam fazendo o povo de palhaço, votando uma Constituição que ninguém aplicaria.

Dir-se-ia ao povo: "Para tais e tais hipóteses, temos aqui na Constituição o remédio. É uma solução magnífica, e funciona assim, assim e assim. Qualquer cidadão pode acionar esse mecanismo". Verificada a hipótese, entretanto, a cumplicidade dos responsáveis pelo funcionamento da bonita peça (de museu) torna o mecanismo impraticável. Não é um conto do vigário? Não é um estelionato político, exercido contra a boa-fé, a ingenuidade, a confiança da Nação inteira?

Neste ponto — creia-nos o leitor — reside, exclusivamente, a crise do nosso regime. Urge corrigi-la, por uma campanha de esclarecimento que encontre repercussão em toda a imprensa e na vida dos partidos, na opinião pública e se traduza, afinal, nas urnas. É indispensável que o regime se cumpra, se orate, tal como a Constituição o instituiu e regula. A Constituição não foi feita para inglês ver, mas para ser cumprida, respeitada, venerada pelos brasileiros.

A OPINIÃO DO LEITOR

Críticas aos serviços do I. A. P. I. e I. P. A. S. E.

O LEITOR Walter Gouvêa Costa nos manda dizer que os funcionários dos órgãos de previdência social ainda desconhecem que eles foram criados para assistir a seus associados e que tudo deve ser feito no sentido desses associados encontrarem as maiores facilidades, rapidez e eficiência nos serviços. E diz: "No dia 12 do corrente procurei o IAPI porque uma pessoa de minha família, contribuindo, fora encaminhada ao mesmo pelo patrão, em Del Castilho, necessitando dos serviços da Clínica de Tisiologia. Avantei que chegamos às 9 horas da manhã e só saímos de lá às 14 horas, isto porque, não me conformando com a displicência e pouca vontade de trabalhar dos funcionários, reclamei. Tive a felicidade de encontrar dois funcionários que soube chamarem-se Nilda e Maria Auxiliadora, que achando justa a minha reclamação, saíram de seus setores de trabalho para me atender e nos demais como eu que estava ali à mercê das "candelárias".

Com o IPASE As críticas ao IPASE são as seguintes, de autoria do leitor Marloni Almir Guterberg, em carta datada de Goiânia:

"Quero expor fatos verídicos que bem evidenciam a espécie de assistência que o IPASE presta aos seus associados obrigatórios: 1 — o Instituto empresta dinheiro arrecadado dos vencimentos do funcionalismo, ao próprio funcionário, mediante os juros de um por cento ao mês, quando deviam ser de seis por cento; 2 — a assistência médica fica mui-

to aquém do que proclama; pelo menos, aqui em Goiânia, não existe essa proclamada assistência, limitada, quando muito, a pequenos auxílios financeiros que não dão nem para pagar sequer um terço das despesas feitas, em Casas de Saúde, pelos interessados; ainda há pouco uma filha minha, necessitando de tratamento médico e cirúrgico, no H.S.D., no Aio, munida dos necessários comprovantes, apresentou-se àquele nosocômio, tendo-lhe sido declarado que não tinha direito à assistência pleiteada por ser de maior idade. Acontece que essa minha filha, embora de maior idade, é solteira, sem economias próprias, vivendo em minha companhia, percebendo salário-família como minha dependente, nos termos do art. 138, inciso III, do Estatuto dos Funcionários Públicos. 3 — Em 1948, mais ou menos, o IPASE recebeu do Estado de Goiás, em escritura de doação em pagamento, como credor, 180 lotes de terrenos, no setor de Coimbra, nesta capital, ao preço de Cr\$ 12.000,00 cada. Em 1953, vendeu lotes ali aos associados, majorando os preços para Cr\$ 27.000,00 e Cr\$ 77.000,00, cada. Isso é assistência?"

Na seção de curativos, assistiu a uma senhora que morava em São João de Meriti, e que necessitava de um curativo no braço, a quase a implorar a uma criatura fantasiada de enfermeira, que fizesse o seu curativo, pois tinha deixado um filho de três anos, doente, e sózinho em casa, e ela, apesar de trazer no ventre também um filho, não se condeou daquela infeliz segurança do IAPI, e disse: "agora vou lanchar". Isto às 11 horas; às 12,30 havia terminado a refeição.

Seria bem interessante uma reportagem dentro do IAPI de Del Castilho. Na seção de Raio X, uma doente tuberculosa pulmonar, com franco e positivo diagnóstico, isto dito por ela, aguardava desde às 10 horas até às 13,40, uma radiografia de apêndice; sem se alimentar, já quase tendo vertigem de fraqueza. No IAPI de Irajá, seção de pagamentos, os segurados vão para a fila às 9 horas da manhã, mas o funcionalismo só chega às 12 horas. Sujiciam-se a esse martírio de espera para evitar que de lá saiam lá para as tantas.

Outro fato interessante no IAPI de Del Castilho: não existe chefe, diretor ou autoridade — é acéfalo. Quando se procura pelo responsável, há sempre subterfúgio e o mesmo nunca aparece. A imundície lá é grande, mosca é calamidade.

Aquelles que quiserem se certificar do que estou dizendo, basta se dirigir até o subúrbio de Del Castilho e procurar o IAPI.

A minha resposta a qualquer contestação que porventura esta carta venha a ter, será coarctada,

Ciência ao Alcance de Todos
MOLÉSTIA DE RADIAÇÃO

O último acidente ocorrido durante a recente experiência com a bomba à base da energia nuclear, e de que foram vítimas alguns pescadores japoneses, veio ativar as pesquisas em torno da natureza e tratamento das lesões causadas pela radiação. Um dos tipos de lesão recentemente observados foi a queimadura, cujo aspecto pode ser confundido com a produzida pela gasolina, diferindo porém no mecanismo pela qual é causada, uma vez que a lesão é originada pela energia térmica, estando a fonte produtora desta energia a uma certa distância da vítima. Esta disposição da fonte é que produz a queimadura e faz com que somente uma metade do corpo seja atingida.

Foi verificado que as pessoas que se vestem com roupas claras, ou de branco, foram poupadas, ou, menos atingidas, pois esta cor reflete as radiações, enquanto que as escuras, principalmente o preto, permitem a ação das radiações. Como consequência, a tórax ainda apareceram os quelelos que não estão diretamente relacionados com a queimadura e, sim, com as condições individuais, podendo ser alguns bastante graves.

ALEM dos ferimentos causados pela própria exploração e das queimaduras é comum o aparecimento da "moléstia da radiação" que, segundo os cálculos motivaram a morte de cerca de 25.000 pessoas nas explosões atômicas no Japão durante a guerra. O estado patológico causado pela explosão atômica é semelhante ao produzido por doses excessivas de Raio X, ou outras fontes de radiação ionizante. A dose máxima de Raio X que o corpo humano suporta está compreendida entre 400 a 500 unidades nos casos de hemopatias, entretanto, para o ataque de tumores localizados, as doses empregadas são bem maiores, podendo atingir milhares de unidades.

des, o que, divididos pela superfície corporal, fica muito acima das doses letais. Um dos primeiros sinais nos casos de exposição a radiações intensas é que no fim de 48 horas após a ação dos raios o indivíduo apresenta sinais de destruição dos órgãos responsáveis pela produção do sangue, havendo uma diminuição de todas as formas de glóbulos brancos. Antes do aparecimento de tais lesões, os únicos sinais premonitores são a náusea, o vômito e a depressão, que também foram observados em doentes que receberam doses elevadas de Raio X no abdome. Logo após a exposição à radiação, o paciente sofre uma crise que é fatal nos casos de doses muito elevadas, e é caracterizada pela leucopenia, com a série de sintomas típicos, como sejam as úlceras das mucosas, ao lado de uma tendência para as hemorragias. Esta leucopenia acarreta também uma queda das defesas orgânicas favorecendo desse modo as sepseas. Se a leucopenia é muito grave, o paciente pode vir a falecer devido à septicemia ou às hemorragias, localizadas principalmente no sistema nervoso, e no miocárdio.

Dominada a fase aguda que mata em poucas semanas, podem haver óbitos depois de 60 dias, motivados pela anemia plástica.

Nas pessoas que receberam doses elevadas, mas abaixo dos níveis letais, ou que eram dotadas de uma capacidade superior as normais, observaram-se fenômenos secundários como seja a queda de todos os pelos do corpo e a esterilização. A depilação é geralmente temporária enquanto que os efeitos sobre as glândulas reprodutoras são mais duradouros.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, reuniram-se, no dia de hoje, para comemorar a fundação de seu Colégio, para uma convivência de recordações. Assim, estão convidados todos os colegas e respectivas famílias, para esta reunião, às 18 horas de hoje, no Clube da Aeronáutica, no antigo Aeroporto.

Colégio Militar do Ceará

-- Não há previsão de baixa no preço do café

O Governo fixará, breve, cotações mínimas para o produto — Declarações do sr. Sousa Dantas

Terça-feira, 1 de Junho de 1954 — DIÁRIO CARIOCA — 8

A Questão do Trigo

A atual conjuntura econômica brasileira se caracteriza pelos desordenados aspectos de um país novo, que não atingiu ainda a maturidade político-financeira e procura, através da imensa confusão da crise de crescimento, fixar uma rota segura ao seu desenvolvimento.

Nessa peregrinação pelos complexos caminhos da economia, temos, algumas vezes, nos afastado das normas salutar da economia clássica e enveredado por novos experimentos, cuja eclosão não tem absolutamente se refletido de maneira favorável à nossa expansão comercial.

O combate à inflação, por exemplo, exige maior acuidade e redobrados esforços no sentido de obter as válvulas de escape e restringir ao mínimo a evasão das nossas divisas, bem como do incentivo da produção de mercadorias que comumente importamos.

Um dos elementos mais responsáveis por essa evasão é, certamente, o trigo, em cuja importação despendemos, anualmente, mais de dois milhões e quinhentos mil contos, merecendo, portanto, as melhores atenções de nossos administradores no que concerne ao incremento e apoio de sua produção. Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, têm cooperado para a solução desse problema, apresentando um índice notável de progressos na cultura do trigo, sem, contudo, atender às nossas reais necessidades em relação ao extraordinário consumo do precioso grão — base alimentar de todos os povos. Enquanto, porém, não conseguirmos atingir a quantidade suficiente e desejável ao nosso auto-abastecimento, enquanto estiverem subordinados aos imperativos da importação, cumpramos um acurado e consciente estudo das vantagens e desvantagens que nos oferecem os países competidores, recomendando-se o regime de concorrências, levando-se, também, em conta a reciprocidade de interesses na manutenção do equilíbrio da nossa balança comercial.

No momento, a Argentina está particularmente interessada no fornecimento de trigo ao nosso país, tendo mesmo enviado uma delegação chefiada pelo sr. Juan Carlos Tibilette, subsecretário do Comércio Exterior, a fim de estudar o assunto.

Nesta oportunidade, antes de qualquer solução precipitada, convém lembrar que a Argentina suspendeu completamente a importação de nossos tecidos, acenando-nos agora com a importação de madeiras, cacau, café e outros produtos. Objetamos, todavia, — e isto vale como uma advertência — que alguns países europeus participantes do convênio do trigo, concorrem de forma muito mais benéfica para a nossa economia, quer não exigindo o pagamento em dólares e congelando seus créditos para futuras compras de nossas mercadorias, quer nos oferecendo preços inferiores, cerca de 40%, que num total de dois milhões e quinhentos mil contos — valor aproximado das nossas importações no ano passado — significa uma fabulosa economia para o erário público. Examinando-se todos esses fatores sob a luz meridiana da razão, é bem provável, muito provável mesmo, que a nossa preferência recaia na importação do produto europeu, pois, evidenciase a diferença de preço de um bilhão de cruzeiros, anulando o valor da nossa importação de madeira e mate, já que o café e o cacau apresentam dólares vivos em qualquer parte do mundo.

O sr. Marcos de Sousa Dantas, Presidente do Banco do Brasil, de regresso do E.E.U.U., afirmou que não há previsão de baixa no preço do café, e que, dentro em breve, o Governo brasileiro fixará cotações mínimas para o produto, de modo a assegurar preços compensadores e estabilidade econômica.

RETIFICAÇÃO DO IBC

No que respeita à baixa verificada, na semana última, na Bolsa de New York, declarou que pode ser atribuída à nota do Departamento de Agricultura dos E.E.U.U., segundo a qual a produção brasileira do café seria normal, na base de 18,3 milhões de sacas. Com a retificação imediata do I.B.C., na base de 14,3 milhões — disse — o mercado reagiu prontamente.

ESPECULAÇÃO

O sr. Marcos de Sousa Dantas considera que aquela Bolsa está agindo com muita sensibilidade.

Pagamento do funcionalismo

A partir do próximo dia 3 terá início o pagamento do funcionalismo sendo atendidos Presidência da República e órgãos subordinados (funcionários e mensaisistas); Congresso Nacional; Poder Judiciário; Ministério da Fazenda, Educação e Cultura e Saúde.

Em virtude da sugestão do Banco do Brasil, a Diretoria da Despesa Pública organizou a nova tabela de pagamento, com início do pagamento dos aposentados e pensionistas a 21 de maio último. Ontem, foi pago o último dia, 9º da tabela.

Agora chegou a vez do pessoal ativo receber os vencimentos de maio. Mas só hoje é que a Diretoria da Despesa Pública poderá pedir o suprimento ao Banco do Brasil. E, por isso, amanhã, depois de amanhã, terá início o pagamento.

ALIANÇA DA BAHIA

CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR\$ 2.000.000,00

REDE SOCIAL: RUA GUINERTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 548 - RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE MAIO DE 1954

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLIO	0 2 7 8 7	I W A
SEGUNDO	1 3 5 3 3	L Z S
TERCEIRO	0 9 6 8 1	K V E
QUARTO	1 4 7 6 9	Q D A
QUINTO	1 6 0 2 2	U T G
SEXTO		H N E

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados distribuídas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGÊNCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2108

"O Melhor Título Dentro do Melhor Plano Pela Melhor Sociedade de Capitalização"

elevação dos preços — acentua — como a ocorrência, poderia provocar redução de consumo, porém numa escala pequena, da ordem de 8 a 10%, o que seria natural para produto de elevada procura.

NATUREZA POLITICA
Concluindo, afirmou que, quanto ao café, se procurou dar maior importância, na campanha encetada pelo Governador do Estado de New York, de natureza claramente política.

Quase dois milhões a mais arrecadou o Imposto de Renda

A arrecadação do imposto de renda, em 1953, atingiu a importância de Cr\$ 13.246.379.448,90, para o que cooperaram 674.032 contribuintes, permitindo um acréscimo de 16,2% sobre a receita do ano anterior, ou seja, Cr\$ 1.849.621.979,50 de diferença.

Esses os dados do relatório da Divisão de Imposto de Renda no exercício de 1953, que acaba de ser divulgado.

LIDERANÇA

O relatório, submetido à apreciação do Ministério da Fazenda, esclarece também que o imposto de renda manteve, no ano passado, a liderança da arrecadação tributária federal, para cujo total contribuiu com 47%. São Paulo e Rio, o primeiro e o segundo, com 30,6% e 28,4% da arrecadação, respectivamente, restando para todas as outras apenas 27,4%.

Não contribuíram

Das 1.149.857 pessoas (físicas e jurídicas) que apresentaram declarações de rendimentos, 475.825 deixaram de contribuir, as pessoas físicas por declararem renda líquida anual inferior a Cr\$ 30.000,00, o que as isenta, e as jurídicas por não alcançarem lucro em seus negócios.

As várias categorias

As pessoas jurídicas foram as que mais contribuíram para a arrecadação do ano passado, com Cr\$ 4.358.470.351,40, seguidas dos rendimentos sujeitos à taxação nas fontes, que produziram Cr\$ 3.236.795.408,70. Logo após, vêm as pessoas físicas, com Cr\$ 5.451.879.350,70, finalizando com o imposto aplicado na venda de imóveis, que rendeu Cr\$ 311.737.521,30.

Os bem aquinhoados

Ainda segundo o relatório, são exatamente 6.685 as pessoas físicas que têm, no Brasil, um rendimento mensal de mais de 41 mil cruzeiros, ou anuais de 500 mil. Em 1950, quando começou a arrecadação, esse número era de apenas 2.517 pessoas.

Isenções previstas

Em todas as classes de declarantes beneficiados pela lei com a criação do imposto de renda, a Divisão prevê para este ano o total de Cr\$ 312.240.200,00 de isenção.

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

FINANÇAS & NEGÓCIOS

Menores em 1953 os lucros das empresas

Os dados contidos no relatório da Divisão do Imposto de Renda nos indicam uma importante redução do imposto sobre os lucros de pessoas jurídicas em 1953, quando comparado com os resultados de 1952. Esse fato nos indica que em 1952, base da arrecadação de 1953 agora divulgada, verificou-se declínio nos lucros das sociedades em funcionamento no País.

Os resultados apresentados pelo citado relatório possibilitam a organização do seguinte quadro:

Ano	N. de Contrib.	Lucro Tributado	Imposto
1950	300.174	18.010.608	2.336.360
1951	323.764	22.485.876	2.978.986
1952	343.400	34.074.716	4.580.781
1953	353.209	31.472.575	4.148.464

Pelas cifras acima verifica-se que não obstante ter aumentado de quase 10.000 o número de contribuintes, o lucro tributado decresceu de cerca de Cr\$ 3,2 bilhões e o imposto de mais de Cr\$ 400 milhões taxa média do imposto sobre os lucros permaneceu, em 1953, praticamente idêntica à verificada em 1952, ou seja, cerca de 13%. Isto significa que, em média, cerca de um oitavo dos lucros auferidos pelas empresas são canalizados para os cofres públicos, a fim de custear a máquina burocrática do Estado. Para se ter uma idéia completa da participação total do Governo nos lucros das pessoas jurídicas, porém, deve-se acrescentar a tributação especial de 15% sobre o imposto pago, que é destinado ao empréstimo compulsório para o financiamento do Plano de Reparelhamento Nacional.

Protocolo germano-argentino

COLÔNIA, 31 (AFP) — O protocolo sobre as conversações econômicas germano-argentinas foi assinado na noite de ontem pelo professor Erhard e professor Halstein, pela Alemanha, e sr. Reigro e Gomez Morales, pela Argentina.

As disposições desse protocolo não foram publicadas. Sabese, entretanto, que o texto contém o desejo dos negociadores de desenvolver em espírito amistoso as relações entre os dois países. Prevê que o acordo de comércio que deve ser concluído para entrar em vigor dia 15 de agosto próximo, terá uma duração de três anos.

Novo acordo comercial

Brasil-Iugoslávia

Deverá ser assinado, em data a definir, um novo Acordo de Comércio entre o Brasil e a Iugoslávia, que substituirá o anterior, cuja vigência termina a 11 do corrente.

As negociações realizadas no Itamaraty com a delegação econômica da República Popular Federativa da Iugoslávia, foram recentemente concluídas, apresentando o futuro acordo as seguintes características principais:

1 — O comércio é estimado em US\$ 18.000.000,00 para cada lado, o que representa um aumento de 10 milhões com relação ao previsto no acordo anterior.

2 — Ambos os governos se comprometem a facilitar de modo especial o intercâmbio de determinados produtos de grande essencialidade para as respectivas economias e, para tal fim, por meio de uma troca de notas, fixarão

resinas sintéticas, material hidrelétrico, arame farpado, lúpulo, minério, cortiça em bruto e muitos outros.

6 — O novo acordo entrará em vigor mediante troca dos respectivos instrumentos de ratificação.

Numerário para a navegação no Prata

Foi restituído ao Ministério da Fazenda, com parecer favorável do Presidente da República, nos termos da proposta da SUMOC, o processo do Ministério da Viação, solicitando remessa para Montevideo, de numerário destinado ao pagamento de despesa efetuada pelo Serviço de Navegação da Baía do Prata.

Superintendência da Moeda

A Superintendência da Moeda e do Crédito deu divulgação, ontem, a seguinte nota:

"É totalmente destinada de fundamento a notícia relativa a uma deliberação da SUMOC sobre intervenção em bancos. Não se cogita, de forma alguma, de efetuar intervenções no sistema bancário brasileiro.

Leilão de divisas

Bastante fraco foi o leilão de divisas, ontem realizado pela Bolsa de Valores desta capital. Basta que se diga que, a rigor, somente despertaram o interesse dos participantes os dólares-convênio com a Alemanha, cujo preço, na 5ª categoria, marcou uma ligeira ascensão — Cr\$ 90,50.

Sobram, em grandes quantidades, dólares iugoslavos e uruguaios, como sempre. Os dólares italianos tiveram uma razoável procura, e o dólar, na 5ª categoria, foi a Cr\$ 81,60.

Ao todo, o leilão produziu a renda de Cr\$ 33.351.000,00. Hoje, serão licitados 240 mil dólares americanos, 50 mil bolivianos, 150 mil húngaros e 2.250.000 americanos, todos para pronta entrega.



Não foram além das 7,9 mil toneladas as exportações brasileiras de cedro no ano de 1953, um dos mais baixos níveis jamais obtidos pelo produto. Nesse ano, o Uruguai absorveu 7,3 mil toneladas, seguindo-se Cuba, com 0,5 e outros com quantidades insignificantes.

Além do Uruguai, que reduziu fortemente suas compras em 1953, figura como principal responsável pelos níveis atuais das exportações brasileiras, a Argentina que, apesar de comprometer-se, em março de 1953, a efetuar compras num montante de 37 milhões de cruzeiros até dezembro do mesmo ano, nem um centavo sequer adquiriu.

Prossegue, dessa maneira, o plano de lenta desorganização de alguns setores da nossa economia, que há alguns anos vem executando o governo peronista. Assim tem sido com os tecidos de algodão, fumo, mate, pimenta, laranja, e uma série de outros que, embora de pequena importância no todo, representam muito para a economia de algumas regiões do país.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,69,60 e dólares a Cr\$ 18,20, Aquile. Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,40,80 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,69,60 e dólares a Cr\$ 18,20, Aquile. Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,40,80 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York.

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa ontem, com trabalhos ativos e com operações regulares nos títulos em evidência. Cotaram-se as Ações da União, fracos. As de São Paulo e de Minas, de sorteios e de renda e as ações da Belo Mineira, ficaram estáveis. Regularam firmes as ações do Banco do Brasil e assistidas as Obrigações de Guerra.

1 D. Emis. Nom. Caut.	720,00	1 D. Emis. Nom. Caut.	720,00
3 D. Emis. pt.	860,00	3 D. Emis. pt.	860,00
7 Idem	860,00	7 Idem	860,00
150 Idem E. Antigos	820,00	150 Idem E. Antigos	820,00
316 Reajustamento	848,00	316 Reajustamento	848,00
133 Guerra Cr\$ 1.000,00	860,00	133 Guerra Cr\$ 1.000,00	860,00
67 Idem Cr\$ 5.000,00	861,00	67 Idem Cr\$ 5.000,00	861,00
19 Idem Cr\$ 10.000,00	4.320,00	19 Idem Cr\$ 10.000,00	4.320,00
ESTADUAIS		ESTADUAIS	
6 Minas 55 Nom.	350,00	6 Minas 55 Nom.	350,00
50 Minas Rec. Econ. 1a	515,00	50 Minas Rec. Econ. 1a	515,00
Série	510,00	Série	510,00
40 Idem 2a Série	120,00	40 Idem 2a Série	120,00
44 Minas 1934 pt. 1a Série	107,00	44 Minas 1934 pt. 1a Série	107,00
9 Idem 3a Série	800,00	9 Idem 3a Série	800,00
4 Rod. E. R. G. Sul	173,00	4 Rod. E. R. G. Sul	173,00
46 São Paulo	174,00	46 São Paulo	174,00
10 Idem	174,00	10 Idem	174,00
5 Idem	400,00	5 Idem	400,00
200 Id. Unificadas	590,00	200 Id. Unificadas	590,00
30 Idem	600,00	30 Idem	600,00
123 Idem Unificadas	795,00	123 Idem Unificadas	795,00
MUNICIPAIS DO		MUNICIPAIS DO	
333 Emp. 1904 pt. 1a	510,00	333 Emp. 1904 pt. 1a	510,00
45 Dec. 1535	162,00	45 Dec. 1535	162,00
31 Emp. 1931	160,00	31 Emp. 1931	160,00
MUNICIPAIS DOS		MUNICIPAIS DOS	
200 Belo Horizonte Cr\$	460,00	200 Belo Horizonte Cr\$	460,00
1.000 pt. 75	700,00	1.000 pt. 75	700,00
71 Brasil Cr\$ 200,00	130,00	71 Brasil Cr\$ 200,00	130,00
395 C. I. Pessoal Cr\$ 100,00	500,00	395 C. I. Pessoal Cr\$ 100,00	500,00
23 Portugal, do Brasil	300,00	23 Portugal, do Brasil	300,00
Nom. Cr\$ 200,00	300,00	Nom. Cr\$ 200,00	300,00
600 Progresso Industrial do	300,00	600 Progresso Industrial do	300,00
Brasil - Nom. Cr\$ 200	300,00	Brasil - Nom. Cr\$ 200	300,00
1 Idem pt. 1a Série	175,00	1 Idem pt. 1a Série	175,00
112 Brasileira Ind. e Edif.	590,00	112 Brasileira Ind. e Edif.	590,00
trica Cr\$ 200,00	1.050,00	trica Cr\$ 200,00	1.050,00
219 C. Brachina Pref. Cr\$ 200	250,00	219 C. Brachina Pref. Cr\$ 200	250,00
250 Cimento Anist Cr\$ 1.000	29,00	250 Cimento Anist Cr\$ 1.000	29,00
100,00 - Ord.	1.120,00	100,00 - Ord.	1.120,00
200 Pneu General Cr\$	2.015,00	200 Pneu General Cr\$	2.015,00
1.000,00	202,00	1.000,00	202,00
2 B. Mineira pt. Cr\$ 1.000	202,00	2 B. Mineira pt. Cr\$ 1.000	202,00
3 Idem	202,00	3 Idem	202,00
5 Sid. Nacional Cr\$ 200,00	202,00	5 Sid. Nacional Cr\$ 200,00	202,00
107 Idem	202,00	107 Idem	202,00
DEBENTURES		DEBENTURES	
300 Bco. L. Brasileiro Cr\$	180,00	300 Bco. L. Brasileiro Cr\$	180,00
200,00 85 2a. Série		200,00 85 2a. Série	

1 D. Emis. Nom. Caut.	720,00	1 D. Emis. Nom. Caut.	720,00
3 D. Emis. pt.	860,00	3 D. Emis. pt.	860,00
7 Idem	860,00	7 Idem	860,00
150 Idem E. Antigos	820,00	150 Idem E. Antigos	820,00
316 Reajustamento	848,00	316 Reajustamento	848,00
133 Guerra Cr\$ 1.000,00	860,00	133 Guerra Cr\$ 1.000,00	860,00
67 Idem Cr\$ 5.000,00	861,00	67 Idem Cr\$ 5.000,00	861,00
19 Idem Cr\$ 10.000,00	4.320,00	19 Idem Cr\$ 10.000,00	4.320,00
ESTADUAIS		ESTADUAIS	
6 Minas 55 Nom.	350,00	6 Minas 55 Nom.	350,00
50 Minas Rec. Econ. 1a	515,00	50 Minas Rec. Econ. 1a	515,00
Série	510,00	Série	510,00
40 Idem 2a Série	120,00	40 Idem 2a Série	120,00
44 Minas 1934 pt. 1a Série	107,00	44 Minas 1934 pt. 1a Série	107,00
9 Idem 3a Série	800,00	9 Idem 3a Série	800,00
4 Rod. E. R. G. Sul	173,00	4 Rod. E. R. G. Sul	173,00
46 São Paulo	174,00	46 São Paulo	174,00
10 Idem	174,00	10 Idem	174,00
5 Idem	400,00	5 Idem	400,00
200 Id. Unificadas	590,00	200 Id. Unificadas	590,00
30 Idem	600,00	30 Idem	600,00
123 Idem Unificadas	795,00	123 Idem Unificadas	795,00
MUNICIPAIS DO		MUNICIPAIS DO	
333 Emp. 1904 pt. 1a	510,00	333 Emp. 1904 pt. 1a	510,00
45 Dec. 1535	162,00	45 Dec. 1535	162,00
31 Emp. 1931	160,00	31 Emp. 1931	160,00
MUNICIPAIS DOS		MUNICIPAIS DOS	
200 Belo Horizonte Cr\$	460,00	200 Belo Horizonte Cr\$	460,00
1.000 pt. 75	700,00	1.000 pt. 75	700,00
71 Brasil Cr\$ 200,00	130,00	71 Brasil Cr\$ 200,00	130,00
395 C. I. Pessoal Cr\$ 100,00	500,00	395 C. I. Pessoal Cr\$ 100,00	500,00
23 Portugal, do Brasil	300,00	23 Portugal, do Brasil	300,00
Nom. Cr\$ 200,00	300,00	Nom. Cr\$ 200,00	300,00
600 Progresso Industrial do	300,00	600 Progresso Industrial do	300,00
Brasil - Nom. Cr\$ 200	300,00	Brasil - Nom. Cr\$ 200	300,00
1 Idem pt. 1a Série	175,00	1 Idem pt. 1a Série	175,00
112 Brasileira Ind. e Edif.	590,00	112 Brasileira Ind. e Edif.	590,00
trica Cr\$ 200,00	1.050,00	trica Cr\$ 200,00	1.050,00
219 C. Brachina Pref. Cr\$ 200	250,00	219 C. Brachina Pref. Cr\$ 200	250,00
250 Cimento Anist Cr\$ 1.000	29,00	250 Cimento Anist Cr\$ 1.000	29,00
100,00 - Ord.	1.120,00	100,00 - Ord.	1.120,00
200 Pneu General Cr\$	2.015,00	200 Pneu General Cr\$	2.015,00
1.000,00	202,00	1.000,00	202,00
2 B. Mineira pt. Cr\$ 1.000	202,00	2 B. Mineira pt. Cr\$ 1.000	202,00
3 Idem	202,00	3 Idem	202,00
5 Sid. Nacional Cr\$ 200,00	202,00	5 Sid. Nacional Cr\$ 200,00	202,00
107 Idem	202,00	107 Idem	202,00
DEBENTURES		DEBENTURES	
300 Bco. L. Brasileiro Cr\$	180,00	300 Bco. L. Brasileiro Cr\$	180,00
200,00 85 2a. Série		200,00 85 2a. Série	

MOVIDIMENTO ESTADÍSTICO

Cotações por 60 quilos: Branco-Existência, 1.214 fardos, sendo 150 do Maranhão e 1.064 do Rio Grande do Norte. Salidas 225. Existência 23.331 fardos.

MOVIDIMENTO ESTADÍSTICO

Cotações por 60 quilos: Branco-Existência, 1.214 fardos, sendo 150 do Maranhão e 1.064 do Rio Grande do Norte. Salidas 225. Existência 23.331 fardos.

HOJE VERA CRUZ APRESENTA

MIRO CERNI
CLEYDE YACONIS
SILVIA FERNANDA
JOSEF GUERREIRO

NA SENDA DO CRIME

DIREÇÃO: FLAVIO BOLINI CERRI

5ª FEIRA

HOJE

AVORADA LEME

SÃO PEDRO CASSINO

5ª FEIRA MEIER

6ª FEIRA ROSARIO

Um oceano de graça, KIMO e COR ESTUANTE!

COLUMBIA apresenta

Mosqueteiros DO MAR

ALL ASHORE

Technicolor

HOJE

PRADO

A PARTIR DE 11:30 e ar

2-430-7-930

FRONTEIRAS DA CRUELDADE

EXTRA! VALE UM ESPETÁCULO! O MAR QUE NOS CERCA

1º Prêmio DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD como o melhor DOCUMENTÁRIO DO ANO!

HOJE

AVORADA LEME

SÃO PEDRO CASSINO

5ª FEIRA MEIER

6ª FEIRA ROSARIO

Um oceano de graça, KIMO e COR ESTUANTE!

COLUMBIA apresenta

Mosqueteiros DO MAR

ALL ASHORE

Technicolor

Atrações dos três Cines Metro

Assim que "O Prisioneiro de Zenda" (em Technicolor, com Stewart Granger, Deborah Kerr, James Mason, Louis Calhern e Jane Greer), deixar o castor, os três cines Metro farão a apresentação de "Nunca me Deixes ir", romance de aventuras (em Moscou) de Clark Gable e Gene Tierney, sob a direção de Leiner Davis (a produção é do veterano Clarence Brown). Depois deverá ter lugar, então, a estréia de "A Viúva Alegre", em Technicolor, um dos filmes do Festival M. G. M., de tão gratas memórias, Lina Turner, Fernando Lamas e Una Merkel são os principais intérpretes dessa suntuosa versão da opereta de Franz Lehár. Outros cartazes prometidos pela M. G. M.: "Meu Amor Brasileiro" (Laini Lovett), também em Technicolor e também com Lina Turner, mas com Ricardo Montalban; "Se eu soubesse amar..." (Torch Song), em Technicolor, com Joan Crawford e o excelente Michael Wilding; "Todos os Irmãos eram Valentes" (All the Brothers were Valiant), em Technicolor, com Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth e, naturalmente, "O maior de Todos em CinemaScope" (com Som

METRO METRO METRO

COPACABANA PRADO LEME

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

ATELA PANORAMICA

PRISIONEIRO DE ZENDA

STEWART GRANGER
DEBORAH KERR
LOUIS CALHERN JANE GREER
JAMES MASON

CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH

Clínica Geral - Reumatismo - Aparelho Digestivo

Consultas diárias das 15 às 19

AV. N. S. COPACABANA, 558

O DRAMA DE UM PAI E FILHO QUE ENCONTRA SUA PRÓPRIA FILHA NA BARRA DO TRIBUNAL!

ELEONORA
ROSSI DRAGO
CHARLES VANEL
ANTONELLA LUARDI
JACQUES SERNAS

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR

CIROS

MUSICA E DANCA

ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C

TEL. 37-1191

COPACABANA POSTO 2

CARLOS MACHADO

APRESENTA

O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GOSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!

"SATA DIRIGE O ESPETÁCULO"

O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!

CASABLANCA

Reservas: 26-1783 e 26-7437

Carlos Machado apresenta

O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERA E MERECIA

Esta Vida é um Carnaval

60 artistas!

Sande Otelo

DEO MAIA RUSSO DO PAULISTÃO

Escola de Samba IMPERIO SERRA DO SOL (PASSARAS)

HOJE ÀS 20 e 22h no Teatro D'Aracê

HOJE: VESPERAL ÀS 16 HORAS

BACCARA

Um Ponto Ganho Para Sua Noite

DORIS MONTEIRO

A estréia máxima do Rádio e Cinema Nacional

Apresentação às 23 horas com

SERGE RODE

o mais jovem cantor realista de Paris

GIGI e seu Accordéon

— Ao Piano Walter

ABERTO TODAS AS NOITES

RUA DUVIVIER, 37-K

EM UMA CASA PORTUGUESA

TUDO É DIFERENTE

FADOS E GUITARRADAS

Av. Princesa Isabel, 29

(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

ASURNAS

vão rolar

REVISTA DE PAULO CRACIUNO

J. RUY, PAULO CRACIUNO

COM O INIMITIVEL

MESQUITINHA

UMA ESTRELA DAS ESTRELAS

MARA RUBIA

GRANDES ATACORES

UMA VOLTADA NO

TEATRO DE REVISTA DO RIO!

BAR PARISIENSE!

DRINKS

MÚSICA SUAVE

AR CONDICIONADO

Acordeonista HERYK SKARBNIK

Pianista OSVALDO GOITACAC

Prato Especial — PIEDS PAQUET

RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

DRINK

A partir de 18 horas

Avenida Princesa Isabel, 20

COPACABANA

Djalma Ferreira

Apresenta sua Milionária do Ritmo

TUDO AZUL

Bar e Restaurante

Apresentando todas as noites, até às 5 horas da manhã

"RIBAMAR E SEU TRIO MELODIOSO"

Rua Domingos Ferreira, 197

Ao lado da saída do Cine Rian

CHEZ COLBERT

(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-I)

Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.

PISTA DE DANÇA PIANO E CANÇÕES

Especialidade de carne GOULASH HUNGARO

Petit Can-Can BAR

Hoje e todos os sábados a melhor feijoada do Rio

LANCHES — SOVETERIA COMPLETA

SERVIÇO DE BAR

REFEIÇÕES LIGEIRAS

AV. COPACABANA, 1241

Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

TEXAS BAR

DRINKS — EXCELENTE ORQUESTRA

INAUGURADA RECENTEMENTE

Av. Atlântica, 974-A

COPACABANA

(EX-BOITE BAMBU)

BEGUIN

"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e todas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show"

com

DONNA BEHAR

JOE D'ETOLLE

e a bailarina sul-americana

MARIA ELENA RIOS

TELEFONE: 25-7272

VOGUE

APRESENTA

MARA ABRANTES

A VOZ MAIS SUAVE DE LADY CRONNEE

SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio

QUER COMER BEM?

Jante diariamente no VOGUE

Reservas: TEL. 57-1881

CLUB 36 Bar — Restaurant

VERONICA BECK

internacional

Apresenta a cantora e organista

ao piano LOREPPI

Atrás do Copacabana Palace

Fone: 37-0182

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

Participará de um congresso nos Estados Unidos

A fim de tomar parte num congresso a realizar-se dentro de breves dias em Cleveland, viajar, hoje, para os Estados Unidos da América do Norte, o sr. Tuffy Nicolau Habibe, figura de destaque nos círculos de nossas classes produtoras e da sociedade.

E o sr. Tuffy Nicolau Habibe presidente da Comercio e Industria Tuffy Habibe, da Cia. Industria de Países Alcantara e das Casas Gebara. Na direção dessas empresas ele atua em setores de grande atividade da iniciativa privada.

Acompañará o conhecido homem de empresa o sr. Oscar Voll, engenheiro chefe de suas organizações fabris.

Os amigos, auxiliares e admiradores do sr. Tuffy Nicolau Habibe levarão votos de boa viagem por ocasião de seu embarque, às 20,30 horas, no Galeão.

MOCAMBO

HOJE e TODAS AS NOITES

Umo. D. D. Exmo. GERMANO

O "MENGÓ"

MAIOR "SHOW" DA CIDADE!

HUMOR! BELLEZA! ARTE!

Violista Oswald Becker

PARDAL, o Palhaço

Sorteio de valiosos brindes todas as semanas

AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS

Av. PRADO JUNIOR, 16

Fone 37-4035

RESERVE A SUA MESA

A ULTIMA SENTENÇA

HOJE

IMPERATOR CARUSO

5ª FEIRA FLUMINENSE

6ª FEIRA CASSINO

SÃO PEDRO

COLUMBIA apresenta

Conquista de Apache

Uma Aventura selvagem vivida em quatro dias de terror!

JOHN HODIAK ROBERT PAGE

HOJE

PATHE PAX

PARATODOS

5ª FEIRA VAZ LOBO (SPIRITO)

6ª FEIRA LEME

Cine Imperator

está exibindo

'A Última Sentença'

na Tela Panorâmica

Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas

JUIZ PARKER

EU E ANN FOMOS ESPERAR...LO NO TREM DAS CINCO HORAS! FICAMOS PREOCUPADOS QUANDO VOCÊ NÃO APARECEU!

VIM DE CARRO, PAPAI!

MUITO BEM, MEU FILHO. ENTÃO DESÇA QUANDO ESTIVER PRONTO. QUERO QUE EXPERIMENTE UM PEDACÃO DE BOLO DE MRS. BENSON. FOI FEITO ESPECIALMENTE PARA VOCÊ!

PAPAI!

SIM, MEU FILHO!

MAMAE DOLORES

A DIRETORA DE UMA GRANDE EDITORA, KATY FARRELL COM 35 ANOS DE IDADE, AMOSTRA COM SEU SOCIO QUE SERIA CAPAZ DE FAZER O JOGO DO JOYFUL MOVEMENT.

GREG FORD, AMIGO DE MAMAE DOLORES, CAIR DE AMORES POR ELA.

GREG E KATY FARRELL FOLGAM O JOGO...

CUIDADO! ESSE AVISO DIZ QUE...

JOE SOPAPO

UM MOMENTO! NÃO AGUENTO MAIS!

QUEM É O ENGRAÇADO! PSIU! O SEGUNDO AI! NISSA FILA!

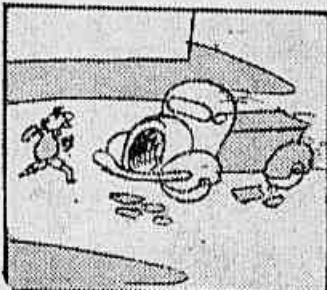
AI! ESTE BIGODE ESTÁ ME FAZENDO COLEGAS!

QUEM É AÍCE BUCODE... QUEM É, EUT DRA, NÃO SEJA TOLO... ANI! ANI!

VALDEMAR

VALDEMAR

Pequenos fatos policiais



Assaltado quando fechava a padaria

O negociante Manuel Lobato, estabelecido com padaria na estrada da Covaca, em Caxias, quando, na noite de domingo, fechava seu estabelecimento, foi surpreendido por vários indivíduos que de garruchas e revólveres em punho, o obrigaram a abrir o cofre, de onde roubaram a importância de Cr\$ 30.000,00. Em seguida os ladrões, retiraram do seu dedo um anel de brilhantes, avaliado em 16 mil cruzeiros, um revólver que estava dentro da gaveta e certa importância da caixa registradora. Tudo indica que os assaltantes pertenciam a perigosa quadrilha chefiada pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de "Minicinho", que vinha agindo ultimamente em São João de Meriti.



Motorista ferido à beira da estrada

Com um ferimento penetrante no abdome, foi conduzido ao Hospital Rocha Faria, numa viatura da Polícia Rodoviária Volante, o motorista Jaime Ramos, que fora encontrado à beira da rodovia Presidente Dutra, nas imediações do quilômetro 54. Em estado de coma, foi a vítima internada.

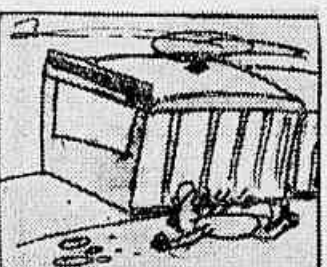
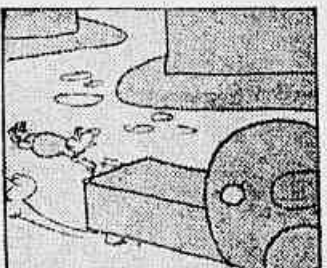


Gráfico baleado na Lapa

O diretor do Hamarati Esporte Clube, gráfico Rute e seu irmão Conceição (23 anos, solteiro, Rua Joaquim Silva, 125), na madrugada de ontem palestrava com vários amigos na Travessa da Mosquera, na Lapa, quando viu caminhando em direção ao grupo, o motorista Nicola Minervino (Rua dos Coqueiros, 116), que estava acompanhado de uma mulher. Esta, ao chegar bem próximo, apontou para Rute. Percebendo que ia ser atacado, Rute tirou o revólver, ocasião em que o motorista sacando de um revólver, desfechou-lhe três tiros, ferindo, em seguida, com um tiro, no "tórax" de chapa 5-37-16. A vítima, com ferimento penetrante na região mamária, foi recolhida por uma ambulância e internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário de serviço na delegacia do 8.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.



Motorista atropelador conduziu a vítima

Quando tentava atravessar a Avenida das Bandeiras, em frente a Rua Treze, do Conjunto Residencial do IAPC de Coelho Neto, Emílio Pires (52 anos, casado, residente na fazenda Botafogo, 139, em Acari), foi colido pelo auto chapa 10-49-22, dirigido por seu proprietário, o segundo tenente do Corpo Auxiliar de Fuzileiros Navais, o Sr. Gonçalves Fonseca, motorista que conduziu a vítima ao Hospital Carlos Chagas, foi preso pelo investigador de serviço naquele hospital, que o apresentou ao comissário de dia do 24.º D. P., o qual o fez autuar. A vítima, com graves ferimentos no ser sacorrida veio a falecer, seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Julgamento do abaloamento das larchas

O Tribunal Marítimo julgará, hoje, o inquérito sobre o abaloamento das anchas "Fargo" e "Alex II" na Guabará, onde perdeu a vida a menina Elizabeth Meira Lima, filha do sr. Galvão de Meira Lima, proprietário da primeira embarcação.

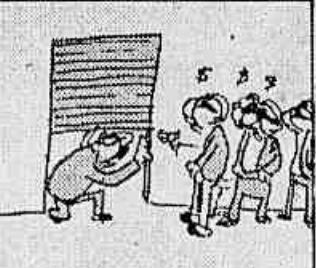
O abaloamento ocorreu no dia 18 de maio de 1952.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAGEIROS) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS UNICOS DO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios de desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

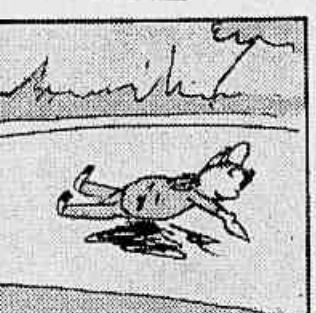
Caminhão 60-77-09 atropelou estudante

Quando tentava atravessar a Rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio 459, o menor Paulo Ramos Oliveira, (1.º ano, estudante, residente na Rua Barão de Pirassununga, 34) foi colido pelo caminhão chapa 50-77-09, cujo motorista fugiu. O menor foi transportado para o H.P.S., onde ficou internado com fratura exposta da perna direita e do maxilar inferior.



Baleado durante a festa de casamento

Corria animadíssima a festa de casamento, que se realizava numa casa em número da Rua Dr. Laureano, em Duque de Caxias, quando, de súbito, foi ouvido um disparo de arma de fogo, caindo ao solo, gravemente ferido, o conviva Francisco Alves Mendonça, (operário, Rua Ataulfo de Paiva, 110-A), que, na ocasião, encontrava-se junto de sua mulher, Alaidi Santos Mendonça. A festa acabou tendo a vítima sido transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi internada em estado gravíssimo. As autoridades policiais daquela cidade fluminense, tomarão conhecimento do fato.



Esticou a perna, batendo no caminhão

Em consequência de suas travessuras, o menor Manuel Ribeiro, (14 anos, residente na Avenida Mendonça Lima, 67), foi acidentado ontem, quando se encontrava sentado no estribo de um bonde da linha Estréla. No momento em que o bonde entrava na Rua Barão de Caxias, Manuel esticou a perna, batendo no caminhão (chapa 6-03-07, que passava no local), caindo ao solo. O motorista parou o veículo, socorrendo a vítima e levando-a ao H.P.S. onde foi medicada. O comissário Conceição, de serviço no 14.º D. P., registrou a ocorrência.



Caminhão atropelou o leiteiro

Um caminhão não identificado atropelou o leiteiro Manuel Ribeiro (18 anos, solteiro, residente na Rua Andaraí, 327), causando-lhe fratura do crânio. A vítima foi internada em estado de choque, no H.P.S.



Chamou as vizinhas para lhe assistirem a morte (suicídio)

Sem deixar qualquer explicação sobre seu gesto de desespero, Ana Catarina da Silva na tarde de ontem, matou-se, ingerindo veneno tóxico. A hora da Ave Maria, Ana chegou à janela, chamando suas vizinhas Laura e Maria. Ao se aproximarem as duas senhoras ouviram Ana dizer: "debaixo, porque não quero mais viver". Em seguida, caiu pesadamente ao solo, agonizante.

MORREU

As vizinhas solicitaram imediatamente

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — RUA X — MEXICO, 90 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Major não foi espancado e sim agredido, na polícia

Derrapou, chocando-se à árvore

O auto particular, chapa 10-09-41, dirigido pelo sr. proprietário Claudemir Machado (39 anos, casado, Rua Venâncio Ribeiro, 225), quando trafegava domingo pela Estrada dos Bandeirantes, à certa altura derrapou indo chocar-se violentamente contra uma árvore.

Em virtude do choque saíram feridos, além do sr. Claudemir, os seus filhos: Adilson (15 anos); Ligia (11 anos); Jorge (13 anos); e Cláudio (2 anos).

As vítimas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas, onde, na manhã de ontem, Adilson não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MEXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Troca de cadáveres: coronel foi sepultado no lugar do policial

S. PAULO (DC) — Anteciente, a noite, o coronel Fortunato do Nascimento, do Exército, morador num apartamento da Rua 24 de Maio, em virtude de mal-estar súbito, solicitou socorro ao Hospital das Clínicas, sendo logo removido a esse nosocomio onde veio a falecer.

Aquela casa hospitalar, também na noite de ontem, fora recolhido Pedro Alves de Sousa, velho funcionário da polícia civil, e que também veio a falecer. Os cadáveres, da oficial e do policial, foram removidos para o necrotério do Aracá.

O do funcionário público, os empregados da repartição, vestiram-se com as roupas da oficial, pessoa de físico superior. E o corpo do coronel recebeu as roupas do velho empregado da polícia. Durante a noite, alguns colegas de Pedro Alves de Sousa, velaram o seu cadáver, deixando porém de reparar nas feições do morto. Essa negligência acarretou a natural mudança de cadáveres. Por engano, o do oficial seguiu para o cemitério de Vila Formosa, onde sem quaisquer formalidades, foi sepultado como sendo o de Pedro Alves de Sousa. Na manhã de ontem, a família do coronel Fortunato do Nascimento, tendo conhecimento de sua morte, dirigiu-se para o necrotério do Aracá a fim de providenciar a exumação. Com grande surpresa, verificou o equívoco. Devido à troca de fichas, os oficiais sepultados no cemitério de Vila Formosa, foram os policiais. Uma filha e o genitor do coronel procuraram o Secretário da Segurança Pública, requerendo a exumação do corpo, isso porque, não só duvidavam de que sua morte tenha sido natural, como também, de que o

Em três itens, o major Andrade Serpa firma posição diante da notícia de espancamento que teria sofrido na Delegacia de Costumes e Diversões

O major do Exército Luís Gonzaga de Andrade Serpa resolveu esclarecer à imprensa, através de três itens, sua verdadeira posição de vítima em relação ao espancamento que, segundo tem noticiado, sofrera por parte de investigadores, dentro e fora da Delegacia de Costumes e Diversões.

Em 3 itens o oficial evidencia que não foi espancado, mas agredido pela polícia, e são os que se seguem: 1) — condução violenta para o interior da Delegacia de Costumes e Diversões por três investigadores; 2) — foi agredido, no interior daquela Delegacia, por um investigador que lhe saltou às costas e o tomou ao chão. Este investigador, logo a seguir, se evadiu; 3) — sofreu um empurrão, quando se dirigia para a porta do gabinete do delegado.

UMA CARTA-RELATÓRIO

Ainda com o intuito de esclarecer as notícias dadas, e que não são "meramente" acordes com os fatos que relata, o major Andrade Serpa escreveu uma carta, a que dá início fazendo de sua surpresa em encontrar relatados fatos que com ele ocorreram há quatro meses passados. E afirma que "há, entretanto, certas circunstâncias que julgo devam ser, desde já, esclarecidas".

E o major Andrade Serpa divide sua carta em cinco tópicos, relatores dos fatos desde as providências policiais tomadas em face do ocorrido.

I — SOLUÇÃO DO CHEFE DE POLÍCIA

Logo que ocorreu o fato, o major apresentou queixa. E o "Chefe de Polícia", solucionando a queixa por mim apresentada, houve por bem enviar um dos elementos envolvidos com repressão.

II — UM PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Mas o major Andrade Serpa não se conformou com aquela solução. E, a 7 de abril, apresentava um pe-

dição de reconsideração do despacho, em que relevava: "Objetivamos criticar, sob o manto da impunidade, as autoridades atrilárias e coarctas envolvidas, ou outras seguintes do exemplo, venham a praticar atos, que acontecendo com pessoas menos experimentadas podem redundar, como em outros casos, em ações da maior gravidade e repercussão: depredação de delegacias por militares, etc."

III — ASSISTÊNCIA DO CLUBE MILITAR

Por essa ocasião, o major Andrade Serpa se ausentou do Rio. Logo o fato, então, "foi conhecimento do Exmo. Sr. General-Presidente do Clube Militar, pedindo seu valioso apoio e assistência do Serviço Jurídico".

IV — UM OUTRO INQUÉRITO

Através do advogado do Clube Militar, o major Serpa soube da abertura de inquérito policial, efetuada pelo Chefe de Polícia e "também tomei conhecimento de que o delegado designado para esse serviço era pessoa digna de toda confiança".

V — TESTEMUNHA DO FATO

E em seu último tópico, o major Andrade Serpa acrescenta: "Cumpro ainda esclarecer que o sr. tenente-coronel citado no reportagem, pressuposto dos fatos ocorridos no exterior da delegacia e que, não logrou conhecimento de que se tratava, possivelmente, de um oficial, compareceu à delegacia a fim de colaborar na apuração dos fatos".

AMÉRICO BRASILEIRO E C. A. DE BILHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper — Nova Iguaçu

Alvejou a mulher que recusou a reconciliação

Negando-se a voltar para a companhia do ex-amarante, Maria Novais da Rocha (solteira, doméstica, de 39 anos, residente na Rua Santa Margarida, 193, no Derby) foi por ele baleada, sofrendo ferimento penetrante na região mamária esquerda.

O fato ocorreu na residência de Sebastião Alves da Rocha, irmão de Maria, na estrada Minas, 1.507, em São João de Meriti, onde Maria passava alguns dias.

RECUSADO

Euzébio Argôlo Ferrão e Maria residiam juntos há 13 anos. Há pouco, separaram-se e Maria jurou não mais voltar para sua companhia. Ontem, Euzébio procurou-a para tentar a reconciliação, ela, porém, estava irredutível e negou-se a atendê-lo. Diante da recusa, Euzébio sacou um revólver, alvejando-a.

O criminoso fugiu e a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Prêmio Nacional de Alimentação (para 1954)

Instituído pelo SAPS como estímulo aos estudos sobre problemas de Nutrição

Cr\$ 25.000,00 ao melhor trabalho apresentado

Inscrições até o dia 30 do corrente

Informações mais detalhadas: SAPS (Divisão de Propaganda) — Praça da Bandeira, 96

Tel. 48-6995

Matou-se dentro do carro, em Vila Isabel

O motorista Ataíde José Gonçalves matou-se, ontem, no interior de seu auto (chapa 5-66-84) ingerindo veneno tóxico.

Seu filho, Antônio José (12 anos) chegando ao portão da residência, na Rua Silva Pinto, 89, casa 4, viu o carro parado em frente ao número 108. Correu até o local e deparou com o cadáver do pai caído no banco do automóvel.

PROMISSÓRIA

A esposa do motorista, Filomena Sobral Gonçalves, avisada da ocorrência, também correu ao local. Lamentando-se do infortúnio e profundamente abatida informou que atribuiu o gesto do marido ao compromisso de pagamento de uma

Lançada à rua pela porta de emergência

Sob o título acima noticiamos, em nossa edição do dia 25 do mês passado, o acidente ocorrido com a ancil Almerinda Fetal Sampaio (residente na Avenida Presidente Antenor Navarro, 323), que, quando viajava no loteado de chapa 4-66-81, linha Braz de Pina, Aeroporto, ao fazer o veículo uma curva, foi lançada ao solo através da porta de emergência, que se abriu repentinamente.

Publicamos na mesma notícia, que a vítima vinha brincando com a manequeta da porta, segundo informações prestadas ao nosso repórter, no Hospital em que a srta. Almerinda Fetal foi socorrida. Agora, no entanto, "vemos a reificação por pessoa de sua família: d. Almeida não brincava com a manequeta da porta de emergência. E se esta se abriu, foi unicamente devido a um defeito que já apresentava e não por culpa da senhora vítima".

Em dado momento Newton terminou afirmando sobre Adauto uma manilha de esquadro que retirara de uma pilha ali existente. Atirando na cabeça, Adauto tentou fugir, tendo entretanto os seus passos embargados por Heracleito, que o alvejou com três disparos. Alcançado por um dos projéteis à altura do coração

O CRIME

Adauto calou, sendo então conduzido, por outro convidado, Ananias Lopes, ao seu auto chapa 4-37-59, para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, ao dar entrada.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A PROCURA DO ASSASSINO

Tomando conhecimento do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 12.º Distrito Policial, que apurou que o assassino, que se evadiu, é motorista do auto, chapa 5-42-36, que faz ponto na Estação Barão de Mauá.

Foram determinadas diligências para a captura do criminoso.

DR. LAURO LANA

Divulga Internas — Radiodifusão Vozes do Brasil, 34 — De 2 a 6 h. 00 Av. Copacabana, 540 — Telef. 22-4749 e 47-3565

Roida por ratazana faleceu no hospital

Uma ratazana estava roendo um dos braços de Maria Severina, (5 meses de idade), filha de Severina Jacinta, que mora num barracão, sem número, no lugar denominado Rocinha. Quando a mãe acordou com o grito da criança, correu para o berço, fugindo a ratazana à sua aproximação.

Com perda de substância, Maria foi conduzida ao Hospital Miguel Couto onde, não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assassinado depois da discussão sobre prato de siris

Adauto calou, sendo então conduzido, por outro convidado, Ananias Lopes, ao seu auto chapa 4-37-59, para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, ao dar entrada.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A FESTA

Entre os convidados para a festa familiar, destacavam-se Adauto, Heracleito Nunes de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Mondongo", e Newton Marques. Já pela madrugada, surgiu entre os três, uma discussão. O motivo era uma siris. Mas, como todos três houvessem se excedido na bebida, terminaram se atacando.

O CRIME

Em dado momento Newton terminou afirmando sobre Adauto uma manilha de esquadro que retirara de uma pilha ali existente. Atirando na cabeça, Adauto tentou fugir, tendo entretanto os seus passos embargados por Heracleito, que o alvejou com três disparos. Alcançado por um dos projéteis à altura do coração

O CRIME

Em dado momento Newton terminou afirmando sobre Adauto uma manilha de esquadro que retirara de uma pilha ali existente. Atirando na cabeça, Adauto tentou fugir, tendo entretanto os seus passos embargados por Heracleito, que o alvejou com três disparos. Alcançado por um dos projéteis à altura do coração

DR. LAURO LANA

Divulga Internas — Radiodifusão Vozes do Brasil, 34 — De 2 a 6 h. 00 Av. Copacabana, 540 — Telef. 22-4749 e 47-3565

Precipitou-se no despenhadeiro caminhão do Serviço da Malária

Caiu de uma altura de 10 metros na estrada de Japeri — Dez funcionários acidentados

Na estrada de Japeri, um caminhão do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (Serviço Nacional da Malária) perdendo a direção, precipitou-se num despenhadeiro, caindo de uma altura de 10 metros aproximadamente.

Os funcionários que viajavam na carroceria do veículo, em número de 10, ficaram feridos, só escapando o motorista, que fugiu.

OS FERIDOS

Foram os seguintes, os funcionários do Serviço da Malária vítimas do acidente, ocorrido próximo à Estrada de Japeri: Agostinho Correia Barbosa (solteiro, 26 anos, Rua Barcelos Domingos, 200); Horácio Ferrute, (solteiro, 40 anos, Rua Felipe Cardoso, 425); José Antônio Adriano, (solteiro, 42 anos, Rua Francisco Bello, 21); Manuel Antunes, (solteiro, 30 anos, Est. do Inhotim, sem número); Cassiano Rodrigues da Cruz (casado, 49 anos, Rua Elias Lob, 514); Ricardo Jordão, (casado, 32 anos, Av. Carmem, 755); Nicomedes Moreira da Silva, (solteiro, 27 anos, Rua Fernandes, 1421); Agostinho Rodrigues Chaves, (solteiro, 20 anos, Rua Alvaro Alberto, 91); Alfredo Pereira, (solteiro, 25 anos, Rua Ivo do Prado, 60); fratura da perna esquerda; Oscar de Mouris, (solteiro, 20 anos, Rua General Olímpio, 6); fratura de costelas; os dois últimos ficaram internados no Hospital Rocha Faria e os demais, com contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se após socorridos.

Contra o envio de tropas para a Índia-China

PARIS, 31 (AFP) — O Congresso extraordinário do Partido Socialista protesta contra toda medida, tal como a remessa de contingentes para a Índia-China, suscetível de ampliar a guerra e aumentar as já pesadas perdas do corpo expedicionário — declara o congresso.

Ele acredita que o Governo francês não tem o direito, por imprudência, de arriscar a extensão do conflito e deve, pelo contrário, tudo tentar para terminá-lo.

Protesta contra toda medida, tal como a remessa de um contingente para a Índia-China, suscetível de ampliar a guerra e aumentar as já pesadas perdas do corpo expedicionário.

Protesta contra toda medida, tal como a remessa de um contingente para a Índia-China, suscetível de ampliar a guerra e aumentar as já pesadas perdas do corpo expedicionário.

Protesta contra toda medida, tal como a remessa de um contingente para a Índia-China, suscetível de ampliar a guerra e aumentar as já pesadas perdas do corpo expedicionário.

Protesta contra toda medida, tal como a remessa de um contingente para a Índia-China, suscetível de ampliar a guerra e aumentar as já pesadas perdas do corpo expedicionário.

Protesta contra toda medida, tal como a remessa de um contingente para a Índia-China, suscetível de ampliar a guerra e aumentar as já pesadas perdas do corpo expedicionário.

Protesta contra toda medida, tal como a remessa de um contingente para a Índia-China, suscetível de ampliar a guerra e aumentar as já pesadas perdas do corpo expedicionário.

Protesta contra toda medida, tal como a remessa de um contingente para a Índia-China, suscetível de ampliar a guerra e aumentar as já pesadas perdas do corpo expedicionário.

Protesta contra toda medida, tal como a remessa de um contingente para a Índia-China, suscetível de ampliar a guerra e aumentar as já pesadas perdas do corpo expedicionário.

Protesta contra toda medida, tal como a remessa de um contingente para a Índia-China, suscetível de ampliar a guerra e aumentar as já pesadas perdas do corpo expedicionário.

Protesta contra toda medida, tal como a remessa de um contingente para a Índia-China, suscetível de ampliar a guerra e aumentar as já pesadas perdas do corpo expedicionário.

Protesta contra toda medida, tal como a remessa de um contingente para a Índia-China, suscetível de ampliar a guerra e aumentar as já pesadas perdas do corpo expedicionário.

Cursos policiais

O aperfeiçoamento intelectual e moral do servidor policial somente será obtido com a sua passagem obrigatória pela Escola de Polícia, seja fazendo o curso de formação que deve ser condição indispensável para admissão no serviço, seja seguindo os cursos de aperfeiçoamento exigíveis à promoção pelo princípio de merecimento.

Melhor que qualquer reforma, que se limita a criar cargos e ampliar funções, sem entrar no mérito do grande problema que é o saneamento do pessoal, a frequência à Escola de Polícia devia constituir um dos pontos básicos da mensagem que o Governo acaba de enviar à Câmara sugerindo um plano de reforma do DFSP, que está elaborada desde a administração do sr. Ciro Rende e que se achava na gaveta ministerial aguardando uma oportunidade.

A Escola de Polícia está criada oficialmente, mas sua organização didática, sua finalidade estão na dependência da administração policial.

Seus cursos não têm, ainda, concretização legal, desde que, em vez de serem criados por meio de uma lei, são estabelecidos por simples portaria da Chefia de Polícia, que os altera segundo as conveniências e interesses.

Por sua vez seus professores, ao contrário do que acontece nos demais estabelecimentos de ensino oficiais, não constituem uma congregação autônoma, não têm nenhuma garantia. São nomeados também pelo alto gestor policial, que os escolhe a seu bel prazer, atendendo a sugestões do diretor do estabelecimento ou acatando pedidos feitos.

Dai resulta uma atmosfera que necessita ser anulada quanto antes e que prejudica em muito a independência do ensino, a finalidade dos cursos e a obrigatoriedade de sua frequência.

Em lugar de uma reforma, que altera nomenclaturas, extingue cargos, cria funções, aumenta, de muito a despesa pública, aproveite a Câmara o momento e transforme a Escola de Polícia no verdadeiro celeiro de policiais, dando-lhe, para tal, autonomia didática, quadro de professores com as garantias de que gozam os integrantes do magistério oficial, ver bastantes para que seja possível a realização de visitas e a feitura de trabalhos e experiências de vulto edificadas próprias, com instalações indispensáveis, diplomas válidos, como qualquer outro expedido por escolas oficiais ou reconhecidas.

Ao mesmo tempo estabeleça-se, como obrigação número um para ingresso em qualquer atividade policial, a aprovação nos cursos de formação, acabando-se com o concurso desastroso.

Logo que tais medidas entrem em ação o DFSP sentirá seus benefícios efeitos. E' que, pela forma sugerida, jamais poderão ingressar nos quadros policiais elementos desajustados, indivíduos de baixa conduta moral e intelectual, justamente aqueles que são responsáveis pelo que de ruim vem acontecendo.

Dai ter a Federação dirigido uma carta a cada conselheiro, pedindo sua opinião a respeito do assunto.

Falta arroz porque o povo come demais

Em exposição de motivos encaminhada ao Presidente da República, o Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, responsabilizou a melhoria de poder aquisitivo do brasileiro pelo aumento do consumo de arroz, verificando nos últimos tempos, aconchilhando a não exportar esse produto nos próximos seis meses, a fim de atender a esse interesse de primeira necessidade.

Após considerar a precedência da eleição, o Presidente da República, aprovou a proposta do Ministro, mesmo porque, a despeito da safra presente oferecer uma sobre de mais de dois milhões de sacos, a de 1952 não deu para a safra, o que tornou necessária a importação de 158 mil sacos daquela cereal.

Conferência de comandantes em Genebra

GENEIRA, 31 (INS) — Em fontes da Conferência de Genebra, informa-se que os representantes dos comandantes militares da França, do Viet-Nam e do Viet-Minh se reuniram amanhã em Genebra, a fim de estudar o rearmamento das tropas em caso de ser firmado um armistício na Índia-China.

COMO SE COMPORA O CEIC

A CEIC será constituída pelo diretor-geral do DNIC, que a presidirá; pelo diretor do SEPT e pelo diretor da Divisão de Expansão Econômica do DNIC. Será secretariada por um funcionário que o presidente escolherá e designará e, nos seus trabalhos, obedecerá à orientação técnica da Comissão Nacional de Estatística, órgão do IBGE.

O ministro justificou a criação do novo órgão com a necessidade de atender aos constantes e crescentes pedidos de informações e dados que o Ministério recebe sobre estatística industrial e comercial. E na portaria que baixou, criando-o, determinou que o mesmo se articule com os demais órgãos do Ministério que exercam atividades conexas, inclusive com a Seção de Mecanização do SEPT a fim de cumprir seus objetivos.

Mais uma comissão (de estatística industrial e comercial) e mais uma sigla (CEIC) criou-se, ontem, no Ministério do Trabalho, com a atribuição de coordenar, com a assistência permanente da Seção de Cadastro do Departamento Nacional de Indústria e Comércio e da Seção do Comércio e Indústria do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, todos os levantamentos de estatística industrial e comercial de competência do referido Ministério.

Mais uma comissão (de estatística industrial e comercial) e mais uma sigla (CEIC) criou-se, ontem, no Ministério do Trabalho, com a atribuição de coordenar, com a assistência permanente da Seção de Cadastro do Departamento Nacional de Indústria e Comércio e da Seção do Comércio e Indústria do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, todos os levantamentos de estatística industrial e comercial de competência do referido Ministério.

Mais uma comissão (de estatística industrial e comercial) e mais uma sigla (CEIC) criou-se, ontem, no Ministério do Trabalho, com a atribuição de coordenar, com a assistência permanente da Seção de Cadastro do Departamento Nacional de Indústria e Comércio e da Seção do Comércio e Indústria do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, todos os levantamentos de estatística industrial e comercial de competência do referido Ministério.

